

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	8
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	18
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	50
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	52
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	53

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	10.478
Preferenciais	7.894
Total	18.372
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	529.666	507.995
1.01	Ativo Circulante	24.421	19.125
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.995	1.695
1.01.01.01	Caixas e Banco	3.948	1.686
1.01.01.02	Aplicações de Liquidez Imediata	47	9
1.01.03	Contas a Receber	9.862	8.960
1.01.03.01	Clientes	8.265	7.200
1.01.03.01.01	Contas a Receber - Líquidas	8.265	7.200
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.597	1.760
1.01.03.02.02	Adiantamentos e Outras Contas a Receber	1.289	1.138
1.01.03.02.04	Outros Créditos	308	622
1.01.04	Estoques	2.110	2.030
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.420	6.347
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.420	6.347
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	6.420	6.347
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.034	93
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	2.034	93
1.02	Ativo Não Circulante	505.245	488.870
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	164.139	141.486
1.02.01.04	Contas a Receber	1.509	1.502
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.509	1.502
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	152.880	130.789
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	152.880	130.789
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	9.750	9.195
1.02.01.10.03	Depósito Judicial	9.750	9.195
1.02.02	Investimentos	112.756	112.717
1.02.02.01	Participações Societárias	112.568	112.529
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	112.568	112.529
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	188	188
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	188	188
1.02.03	Imobilizado	228.350	234.667
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	228.350	234.667
1.02.03.01.01	Imobilizado	228.350	234.667

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	529.666	507.995
2.01	Passivo Circulante	630.583	602.659
2.01.02	Fornecedores	6.247	6.597
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.247	6.597
2.01.02.01.01	Serviços Públicos	1.937	2.669
2.01.02.01.02	Fornecedores de Serviços e Mercadoria	3.592	3.163
2.01.02.01.04	Outras Exigibilidades	718	765
2.01.03	Obrigações Fiscais	445.535	419.376
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	330.617	319.347
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	37.113	36.936
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições	287.407	276.390
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Refis	6.097	6.021
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	114.918	100.029
2.01.03.03.01	Impostos e Taxa s/Patrimonio	114.918	100.029
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.220	1.217
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.220	1.217
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.220	1.217
2.01.05	Outras Obrigações	1.811	4.161
2.01.05.02	Outros	1.811	4.161
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	1.811	4.161
2.01.06	Provisões	175.770	171.308
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	175.770	171.308
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	175.770	171.308
2.02	Passivo Não Circulante	365.478	356.352
2.02.02	Outras Obrigações	21.923	19.372
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	21.923	19.372
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	21.923	19.372
2.02.03	Tributos Diferidos	99.022	100.582
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	99.022	100.582
2.02.03.01.01	IRPJ/CSLL - Reserva Reavaliação	99.022	100.582
2.02.04	Provisões	244.533	236.398
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	244.533	236.398
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	83.052	83.031
2.02.04.01.05	Provisões Operacionais e Trabalhistas	22.049	22.049
2.02.04.01.06	Parcelamento Programa Refis	20.547	20.295
2.02.04.01.07	Parcelamentos de Tributos/Contribuições	1.631	2.214
2.02.04.01.08	Parcelamentos de Taxas/Emolumentos	34.341	33.909
2.02.04.01.09	Provisão para Perda de Investimento	82.913	74.900
2.03	Patrimônio Líquido	-466.395	-451.016
2.03.01	Capital Social Realizado	31.984	31.984
2.03.03	Reservas de Reavaliação	182.697	184.684
2.03.03.01	Ativos Próprios	23.687	25.674
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	159.010	159.010
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-709.621	-697.271
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	28.545	29.587

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03.06.01	Avaliação de Imóveis	28.545	29.587

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.775	25.072	3.384	27.680
3.01.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.775	25.072	3.384	27.680
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.957	-10.242	-1.146	-15.834
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.957	-10.242	-1.146	-15.834
3.03	Resultado Bruto	5.818	14.830	2.238	11.846
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.342	-26.982	-7.583	-64.210
3.04.01	Despesas com Vendas	-62	-1.064	-486	-2.713
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.824	-25.033	-7.698	-46.940
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	278	3.539	57	255
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	9.196	3.551	1.574	-1.262
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.930	-7.975	-1.030	-13.550
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.930	-7.975	-1.030	-13.550
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.476	-12.152	-5.345	-52.364
3.06	Resultado Financeiro	-373	2.467	-187	-3.777
3.06.01	Receitas Financeiras	7.379	21.246	3.461	11.447
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.752	-18.779	-3.648	-15.224
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.103	-9.685	-5.532	-56.141
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	454	1.362	454	1.362
3.08.02	Diferido	454	1.362	454	1.362
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.557	-8.323	-5.078	-54.779
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-2.190	-6.671	-1.427	-4.563
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-2.190	-6.671	-1.427	-4.563
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.367	-14.994	-6.505	-59.342
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0744	-0,8161	-0,35409	-3,22997

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	1.367	-14.994	-6.505	-59.342
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.367	-14.994	-6.505	-59.342

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.543	3.327
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.557	-32.555
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-14.994	-59.342
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	6.109	6.353
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.975	13.550
6.01.01.04	Provisões (reversão) para perdas	-3.552	1.261
6.01.01.06	Provisão para Devedores Duvidosos	-236	559
6.01.01.08	Juros Apropriados	-497	6.408
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-1.362	-1.362
6.01.01.13	Provisão para Contingências	0	18
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	9.100	35.882
6.01.02.01	Contas a Receber	-829	2.141
6.01.02.02	Estoques	-80	56
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-73	-804
6.01.02.04	Adiantamentos e Outras Contas a Receber	-151	-419
6.01.02.05	Outros Ativos	-2.189	-2.447
6.01.02.06	Fornecedores	-401	1.668
6.01.02.07	Salários e Contribuições	4.462	11.304
6.01.02.08	Impostos a Recolher	7.611	22.437
6.01.02.09	Outras Exigibilidades	406	239
6.01.02.10	Adiantamento de Clientes	-2.350	803
6.01.02.11	Partes Relacionadas	2.694	904
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-178	-461
6.02.01	(Aumento) Redução de Imobilizado	-178	-461
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-65	-1.234
6.03.01	Aumento (Redução) em Empréstimos e Financiamentos	-65	-1.234
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.300	1.632
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.695	2.820
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.995	4.452

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	31.984	0	0	-697.271	214.271	-451.016
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.984	0	0	-697.271	214.271	-451.016
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.994	0	-14.994
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.994	0	-14.994
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.644	-3.029	-385
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.644	-3.029	-385
5.07	Saldos Finais	31.984	0	0	-709.621	211.242	-466.395

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	31.984	0	0	-610.023	215.146	-362.893
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.984	0	0	-610.023	215.146	-362.893
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-59.342	0	-59.342
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-59.342	0	-59.342
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.644	7	2.651
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.644	7	2.651
5.07	Saldos Finais	31.984	0	0	-666.721	215.153	-419.584

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	30.799	30.231
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	26.993	30.499
7.01.02	Outras Receitas	3.570	291
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	236	-559
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.120	-18.479
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.442	-16.874
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	3.552	-1.261
7.02.04	Outros	-230	-344
7.03	Valor Adicionado Bruto	17.679	11.752
7.04	Retenções	-6.109	-6.353
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.109	-6.353
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.570	5.399
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.782	-20.111
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.975	-13.550
7.06.02	Receitas Financeiras	21.246	11.447
7.06.03	Outros	-489	-18.008
7.06.03.03	Provisão para Perdas	-489	-18.008
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	24.352	-14.712
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	24.352	-14.712
7.08.01	Pessoal	8.403	17.926
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.939	14.362
7.08.01.02	Benefícios	1.890	2.658
7.08.01.03	F.G.T.S.	574	906
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.351	9.839
7.08.02.01	Federais	2.494	3.058
7.08.02.02	Estaduais	55	84
7.08.02.03	Municipais	6.802	6.697
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.592	16.865
7.08.03.01	Juros	20.826	16.194
7.08.03.02	Aluguéis	766	671
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.994	-59.342
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.994	-59.342

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	474.110	461.966
1.01	Ativo Circulante	25.469	21.096
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.995	1.706
1.01.01.01	Caixas e Banco	3.948	1.698
1.01.01.02	Aplicações de Liquidez Imediata	47	8
1.01.03	Contas a Receber	10.647	10.651
1.01.03.01	Clientes	8.817	7.777
1.01.03.01.01	Contas a Receber - Líquidas	8.817	7.777
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.830	2.874
1.01.03.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	0	867
1.01.03.02.02	Adiantamentos e Outras Contas a Receber	1.510	1.359
1.01.03.02.03	Partes Relacionadas	12	26
1.01.03.02.04	Outros Créditos	308	622
1.01.04	Estoques	2.110	2.030
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.661	6.616
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.661	6.616
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	6.661	6.616
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.056	93
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	2.056	93
1.02	Ativo Não Circulante	448.641	440.870
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	104.864	88.071
1.02.01.04	Contas a Receber	3.673	3.667
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	3.673	3.667
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	91.276	75.044
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	91.276	75.044
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	9.915	9.360
1.02.01.10.03	Depósito Judicial	9.915	9.360
1.02.02	Investimentos	43.760	8.337
1.02.02.01	Participações Societárias	6.813	8.077
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	6.813	8.077
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	36.947	260
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	36.947	260
1.02.03	Imobilizado	300.017	344.462
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	300.017	344.462
1.02.03.01.01	Imobilizado	300.017	344.462

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	474.110	461.966
2.01	Passivo Circulante	646.164	616.061
2.01.02	Fornecedores	11.358	10.761
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.358	10.761
2.01.02.01.01	Serviços Públicos	1.937	2.669
2.01.02.01.02	Fornecedores de Serviços e Mercadoria	4.925	4.497
2.01.02.01.04	Outras Exigibilidades	4.496	3.595
2.01.03	Obrigações Fiscais	455.047	427.886
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	332.935	321.325
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	37.417	37.232
2.01.03.01.02	Impostos de Contribuições s/Faturamento	289.060	277.786
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Refis	6.458	6.307
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	122.112	106.561
2.01.03.03.01	Impostos e Taxas s/Patrimônio	122.112	106.561
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.220	1.217
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.220	1.217
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.220	1.217
2.01.05	Outras Obrigações	2.525	4.645
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	714	484
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	714	484
2.01.05.02	Outros	1.811	4.161
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	1.811	4.161
2.01.06	Provisões	176.014	171.552
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	176.014	171.552
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	176.014	171.552
2.02	Passivo Não Circulante	320.695	320.811
2.02.02	Outras Obrigações	22.744	21.366
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	22.744	21.366
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	22.744	21.366
2.02.03	Tributos Diferidos	110.889	112.449
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	110.889	112.449
2.02.03.01.01	IRPJ/CSLL - Reservas de Reavaliação	110.889	112.449
2.02.04	Provisões	187.062	186.996
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	187.062	186.996
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	83.052	83.031
2.02.04.01.05	Provisões Operacionais e Trabalhistas	44.598	44.599
2.02.04.01.06	Parcelamento Programa REFIS	23.125	22.906
2.02.04.01.07	Parcelamentos Tributos/Contribuições	1.819	2.423
2.02.04.01.08	Parcelamento de Taxas/Emolumentos	34.468	34.037
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-492.749	-474.906
2.03.01	Capital Social Realizado	31.984	31.984
2.03.03	Reservas de Reavaliação	182.697	184.684
2.03.03.01	Ativos Próprios	23.687	25.674
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	159.010	159.010
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-709.621	-697.271

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	28.545	29.587
2.03.06.01	Avaliação de Imóveis	28.545	29.587
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-26.354	-23.890

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.775	25.072	3.409	28.055
3.01.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.775	25.072	3.409	28.055
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.957	-10.242	-1.146	-15.835
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.957	-10.242	-1.146	-15.835
3.03	Resultado Bruto	5.818	14.830	2.263	12.220
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.629	-25.006	-8.336	-64.407
3.04.01	Despesas com Vendas	-61	-1.064	-487	-2.754
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.968	-29.032	-9.129	-62.281
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	278	3.539	57	247
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	7.903	-140	1.020	-2.884
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	219	1.691	203	3.265
3.04.06.01	Resultado da Equivalência Patrimonial	-767	-790	-11	-35
3.04.06.02	Participação de Acionistas Não Controladores	986	2.481	214	3.300
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.189	-10.176	-6.073	-52.187
3.06	Resultado Financeiro	-1.078	499	392	-3.954
3.06.01	Receitas Financeiras	8.061	23.168	3.549	11.733
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.139	-22.669	-3.157	-15.687
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.111	-9.677	-5.681	-56.141
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	446	1.354	603	1.362
3.08.01	Corrente	-8	-8	149	0
3.08.02	Diferido	454	1.362	454	1.362
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.557	-8.323	-5.078	-54.779
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-2.190	-6.671	-1.427	-4.563
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-2.190	-6.671	-1.427	-4.563
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.367	-14.994	-6.505	-59.342
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.367	-14.994	-6.505	-59.342
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0744	-0,8161	-0,35409	-3,22997

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.367	-14.994	-6.505	-59.342
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.367	-14.994	-6.505	-59.342
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.367	-14.994	-6.505	-59.342

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.664	-8.874
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.874	-45.433
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-14.994	-59.342
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	8.041	8.669
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	790	35
6.01.01.04	Provisão (Reversão) para Perdas	138	2.884
6.01.01.06	Provisão para Devedores Duvidosos	-236	559
6.01.01.08	Juros Apropriados	1.230	6.406
6.01.01.09	Participação dos Não Controladores	-2.481	-3.300
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-1.362	-1.362
6.01.01.15	Provisão para Contingências	0	18
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	10.538	36.559
6.01.02.01	Contas a Receber	-805	2.160
6.01.02.02	Estoques	-81	56
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-46	-846
6.01.02.04	Adiantamentos e Outras Contas a Receber	-152	-378
6.01.02.05	Outros Ativos	-2.210	-2.459
6.01.02.06	Fornecedores	-402	1.680
6.01.02.07	Salários e Contribuições	4.462	11.513
6.01.02.08	Impostos a Recolher	8.072	19.345
6.01.02.09	Outras Exigibilidades	1.352	2.539
6.01.02.10	Adiantamentos de Clientes	-2.350	803
6.01.02.11	Partes Relacionadas	2.698	2.146
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	690	11.731
6.02.01	(Aumento) Redução de Imobilizado	36.018	16.373
6.02.02	(Aumento) Redução de Investimentos	-36.195	-4.662
6.02.03	(Aumento) Redução de Títulos e Valores Mobiliários	867	20
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-65	-1.234
6.03.01	Aumento (Redução) em Empréstimos e Financiamentos	-65	-1.234
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.289	1.623
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.706	2.837
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.995	4.460

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	31.984	0	0	-697.271	214.271	-451.016	-23.890	-474.906
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.984	0	0	-697.271	214.271	-451.016	-23.890	-474.906
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.994	0	-14.994	-2.481	-17.475
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.994	0	-14.994	-2.481	-17.475
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.644	-3.029	-385	17	-368
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.644	-3.029	-385	17	-368
5.07	Saldos Finais	31.984	0	0	-709.621	211.242	-466.395	-26.354	-492.749

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	31.984	0	0	-610.023	215.146	-362.893	-20.969	-383.862
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.984	0	0	-610.023	215.146	-362.893	-20.969	-383.862
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-59.342	0	-59.342	-3.300	-62.642
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-59.342	0	-59.342	-3.300	-62.642
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.644	7	2.651	798	3.449
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.644	7	2.651	798	3.449
5.07	Saldos Finais	31.984	0	0	-666.721	215.153	-419.584	-23.471	-443.055

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	30.799	30.661
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	26.993	30.937
7.01.02	Outras Receitas	3.570	283
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	236	-559
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-18.456	-21.844
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.088	-18.616
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-138	-2.884
7.02.04	Outros	-230	-344
7.03	Valor Adicionado Bruto	12.343	8.817
7.04	Retenções	-8.041	-8.669
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.041	-8.669
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.302	148
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.764	-16.569
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-790	-35
7.06.02	Receitas Financeiras	23.168	11.733
7.06.03	Outros	-614	-28.267
7.06.03.03	Provisão para Perdas	-614	-28.267
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	26.066	-16.421
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	26.066	-16.421
7.08.01	Pessoal	8.533	18.766
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.035	15.157
7.08.01.02	Benefícios	1.890	2.678
7.08.01.03	F.G.T.S.	608	931
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.825	10.263
7.08.02.01	Federais	2.820	3.367
7.08.02.02	Estaduais	55	84
7.08.02.03	Municipais	6.950	6.812
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.183	17.192
7.08.03.01	Juros	24.417	16.516
7.08.03.02	Aluguéis	766	676
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.994	-59.342
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.994	-59.342
7.08.05	Outros	-2.481	-3.300
7.08.05.01	Participação Minoritária	-2.481	-3.300

Comentário do Desempenho



OTHON – Release de resultados: 3T21

EBITDA RECORRENTE ATINGE (R\$11,0 MM) NO 9M21 E MARGEM LÍQUIDA DE -44,0%

RECEITA LÍQUIDA DECRESCER PARA R\$25,1 MM, NO 9M21, COM QUEDA DE 10,6% (EFEITO PANDEMIA)

Como divulgado anteriormente, a pandemia de Coronavírus impactou diretamente o resultado econômico e financeiro da Cia reduzindo a ocupação do Rio Othon e Savoy para abaixo de 1% nos meses de abril a julho de 2020, forçando a Alta Administração da empresa a descontinuar as operações dos hotéis administrados (Plantravel) e Lavanderia Santo Aleixo. Os comentários e análises aqui expostos se referem às operações continuadas, ou seja, apresentaremos comentários comparativos **considerando apenas os dois hotéis nos dois períodos analisados**, exceto para Prejuízo Líquido. Portanto, o resultado dos hotéis descontinuados e Santo Aleixo estão alocados na linha de “resultados de Operações não Continuadas” (tabela 10) e não fará parte do Ebitda Recorrente nos dois períodos analisados. Ao final deste relatório, para fins de informação, apresentamos a demonstração de resultado *pró-forma* com todas as receitas e despesas relativas aos ativos da Cia (Operacionais e Não Operacionais).

Destaques Financeiros e Operacionais

- A taxa de ocupação registrou queda de 4,9% no 9M21, ficando em 27,7%, contra 32,5% no 9M20, devido exclusivamente à pandemia do COVID-19, ocasionando o fechamento do Savoy Othon Travel em 25 de março de 2021, e reabertura em 01 de setembro de 2021.
- A diária média apresentou uma queda de 4,2%, passando de R\$442,77 no 9M20 para R\$424,34 no 9M21.
- O Revpar, registrou um decréscimo de 18,4% impactado diretamente pela queda da ocupação e receita.
- A receita líquida consolidada diminuiu em 10,6%, com um volume de R\$25,1 milhões nos 9 meses de 2021, contra R\$28,1 milhões no mesmo período de 2020.
- Os Custos Operacionais dos Serviços Prestados, diminuíram em 35,3% no período 9M21, somando R\$10,2 milhões, contra R\$15,8 milhões nos 9M20 tendo em vista a queda brusca na operação dos hotéis.
- Despesas Comerciais, apresentaram sensível queda nos 9M21, fechando em R\$1,2 milhões, contra os R\$2,9 milhões dos 9 meses de 2020 sendo o maior impacto as despesas com comissões de agências tendo em vista a queda brusca na ocupação e receita dos hotéis.
- Despesas Gerais e Administrativas recorrentes, sofreram grande redução; visto a redução no quadro de funcionários no início da pandemia e renegociação com diversos fornecedores. Adicionalmente no primeiro semestre de 20 a empresa atualizou sua dívida fiscal federal devido a perda dos parcelamentos que ocorreram ao longo dos últimos meses. Nos 9M20 foram registrados R\$53,5 milhões, ao passo que nos 9M21 o valor foi de R\$20,7 milhões.
- Com isto, o Ebitda Recorrente de Hotéis Othon S/A, considerando apenas os dois hotéis operacionais e despesas gerais e administrativa nos dois períodos analisados, ficou negativo em R\$11,0 milhões no 9M21, contra um Ebitda recorrente negativo de R\$43,2 milhões do 9M20. Na margem Ebitda foi detectado uma melhora relevante, passando a margem de -154,1% no 9M20 para -44,0% no 9M21 basicamente devido à queda brusca nas linhas de custos operacionais, despesas comerciais, gerais e administrativas conforme explicado acima, mesmo com a receita líquida operacional impactada pela pandemia.
- No que se refere ao Resultado Líquido, no 9M21, o Grupo registrou um prejuízo de R\$15,0 milhões, substancialmente menor do que o prejuízo de R\$59,3 milhões registrado no 9M20, devidamente justificado acima.

HOOT4 Cotação: R\$3,08/ação (em 11/11/21)

Quantidade de Ações: 18.372.411

Valor de Mercado: R\$56,8 MM

Free Float: 13,9%

Contato de RI: Carlos Eduardo Ripper Vianna (Diretor de Relações com Investidores) (+55 21 2125-0225)

Comentário do Desempenho

1. Mensagem da Administração:

O ano de 2020 começou muito promissor para o país e o negócio do turismo doméstico e internacional com as reformas propostas pela equipe econômica do governo caminhando e os investidores estrangeiros retomando a confiança na economia do país. Até a primeira quinzena de março/20 os hotéis vinham apresentando um resultado muito satisfatório ultrapassando todas as metas estabelecidas. Entretanto com a chegada dos primeiros casos de coronavírus registrados no país e o fechamento das fronteiras dos estados e municípios, a ocupação dos dois hotéis caiu drasticamente impactando diretamente no resultado dos próximos meses.

Nos primeiros meses da pandemia houve uma queda de 99% da ocupação do Rio Othon Palace e 100% do Savoy. Adicionalmente, houve impacto muito relevante nos hotéis administrados, afetando diretamente a receita e o resultado dos mesmos. Com base nisso a Administração de HOSA decidiu pela descontinuação da operação dos hotéis administrados e da Lavanderia Santo Aleixo que foram desmobilizados ao longo do segundo semestre de 2020, respeitando as condições contratuais de cada unidade. Atualmente os únicos ativos em operação são Savoy Othon Travel e Rio Othon Palace. Tais medidas visam à busca de rentabilidade para o negócio com a eliminação daquelas atividades que passaram a drenar o caixa da Cia.

Diante dos enormes desafios enfrentados, a Cia têm tomado uma série de medidas em relação aos efeitos da pandemia decorrente da Covid-19 nos seus negócios. O setor de hotelaria, viagens e turismo é daqueles que mais têm sofrido. Estão mantidas as medidas para prevenção da disseminação da Covid-19 em todas as instalações, reforço na higienização dos ambientes de trabalho, reuniões através de videoconferência e migração para o sistema de trabalho remoto, mantendo nas unidades o mínimo necessário à operação existente. Os imóveis da Cia seguem com a manutenção e vigilância necessárias. Adicionalmente, a Cia promoveu a análise detalhada e renegociação de todos os seus contratos com fornecedores para redução de valores e, em vários casos, suspensão dos serviços, o que permitiu reduzir o impacto da pandemia sobre o resultado operacional. A área de vendas permanece ativa e trabalhando para garantia da ocupação dos hotéis com eventos e hospedagem com a visão na continuidade dos negócios. Novos produtos, como o Room Office, vêm sendo criados e desenvolvidos para gerar novos negócios.

O ano de 2021 se iniciou com muitas incertezas com relação a pandemia, entretanto com o avanço da vacinação, aos poucos a atividade econômica vem retomando paulatinamente os patamares do início de 2020. Atualmente a empresa vem buscando maximizar suas receitas através de estratégias comerciais e de venda de ativos não operacionais e por outro lado otimizar sua estrutura de custo desembolsos de caixa.

A filosofia empresarial da Rede de Hotéis Othon está voltada à valorização do ser humano. A saúde e segurança dos colaboradores é prioridade estratégica da Companhia, onde intensificamos ações de medicina preventiva e segurança do trabalho, aperfeiçoando os planos de saúde oferecidos aos nossos colaboradores e familiares.

Em paralelo a isso, a empresa vem conduzindo o processo de recuperação judicial com total cautela e atenção e acredita que o mesmo seguirá com êxito a sua homologação e cumprimento.

2. Principais Indicadores Operacionais e Financeiros

Tabela 1 – Principais Indicadores

	3T20	3T21	Var.		9M20	9M21	Var.	
Taxa de ocupação (%) total	12,3%	32,0%	19,6	p.p.	32,5%	27,7%	-4,9	p.p.
Diária média com café (R\$)	456,59	430,37	-5,7%		442,77	424,34	-4,2%	
Pernoites / Ocupação	6.563	18.411	180,5%		55.451	48.287	-12,9%	
Revpar (R\$) ³	52,66	124,73	136,9%		130,88	106,74	-18,4%	
R\$ milhares								
Receita Bruta	3.526	10.593	200,5%		30.158	26.967	-10,6%	
Receita Líquida ¹	3.409	9.775	186,7%		28.055	25.072	-10,6%	
Lucro Bruto Caixa	2.264	5.818	157,0%		12.221	14.830	21,4%	
Margem Bruta (%)	66,4%	59,5%	-6,9	p.p.	43,6%	59,1%	15,6	p.p.
EBITDA	(4.958)	4.207			(49.097)	(9.629)		
Margem EBITDA (%)	-145,4%	43,0%			-175,0%	-38,4%		
EBITDA Recorrente Ajustado²	(4.427)	(2.177)	50,8%		(43.234)	(11.026)	74,5%	
Margem EBITDA Recorrente Ajustada (%)	-129,8%	-22,3%	107,6	p.p.	-154,1%	-44,0%	110,1	p.p.
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(6.505)	1.367			(59.342)	(14.994)		

Os indicadores operacionais da tabela acima não contemplam os hotéis administrados e associados, cujos resultados são reconhecidos por subsidiárias.

(1) Receita Líquida: Inclui diária de hóspedes (incluindo café da manhã), alimentos e bebidas, taxas de administração de hotéis, receitas com eventos corporativos e outros ocorridos na rede de hotéis, entre outros.

(2) EBITDA Recorrente Ajustado para refletir as atividades contínuas de hotelaria. Em 2020 e 2021 o Ebitda foi ajustado por despesas não recorrentes atribuíveis aos contratos trabalhistas rescindidos e à manutenção dos hotéis Bahia Othon Palace e Belo Horizonte Othon Palace, incluindo o valor dos IPTUs do ano corrente e a atualização sobre o saldo devedor de IPTU de anos anteriores.

(3) RevPar = "Revenues Per Available Room" = Receita por quarto disponível (divisão da receita de hospedagem pelo número de quartos disponíveis).

Comentário do Desempenho

3. Receita

Tabela 2 – Composição da Receita

R\$ milhares	3T20	3T21	Var.%	9M20	9M21	Var.%
Diária de Hospedagem com Café	2.994,4	7.923,6	164,6%	24.543,5	20.490,3	-16,5%
Receita de Alimentos e Bebidas (A&B)	201,4	1.897,1	842,1%	2.280,8	4.507,6	97,6%
Taxa de Administração de Hotéis Administrados	29,8	-	-100,0%	438,1	-	-100,0%
Outras Receitas (espaços, frigobar, telefone, lavanderia, etc)	149,5	365,0	144,1%	1.658,4	951,6	-42,6%
Recuperação de ISS	150,6	407,5	170,5%	1.237,3	1.017,8	-17,7%
Receita Bruta das Atividades	3.525,7	10.593,1	200,5%	30.158,1	26.967,3	-10,6%
Deduções da Receita Bruta	(116,3)	(818,3)	603,5%	(2.103,0)	(1.895,4)	-9,9%
Descontos Concedidos	-	-		-	-	
Cancelamento/Devolução de Reservas	-	-		-	-	
Impostos	(116,3)	(818,3)	603,5%	(2.103,0)	(1.895,4)	-9,9%
Receita Líquida das Atividades	3.409,4	9.774,9	186,7%	28.055,0	25.071,9	-10,6%

A receita bruta das atividades de hotelaria caiu 10,6% no 9M21 frente ao 9M20, impactada pelo decréscimo de 4,9% nas taxas de ocupação, que atingiram 27,7% no 9M21, contra os 32,5% do mesmo período do ano anterior.

A diária média teve queda (-4,2%), alcançando R\$424,34 no 9M21, contra R\$442,77, nos 9 meses de 2020.

A receita líquida apresentou um aumento de 186,7% no 3T21 contra 3T20, alcançando nos 9 meses de 2021 R\$9,8 milhões, contra os R\$3,4 milhões no mesmo período de 2020 já apresentando um forte indicativo de fim da pandemia.

4. Custos dos Serviços Prestados (CSP)

No 9M21, os custos atingiram R\$10,2 milhões, com uma redução de 35,3% frente ao mesmo período do ano anterior, fruto de ações contínuas de controle de custos e renegociação com fornecedores. A representatividade dos custos frente à receita líquida caiu de 56,4% para 35,3%, como reflexo da queda da arrecadação, devido à pandemia COVID-19 no primeiro semestre de 2021.

Tabela 3 – Custos Diretos dos Serviços Prestados (CSP) Caixa

R\$ milhares	3T20	% RL	3T21	% RL	Var.	9M20	% RL	9M21	% RL	Var.
Custos Serviços Prestados Caixa	1.146	33,6%	3.957	40,5%	245,4%	15.835	56,4%	10.242	40,9%	-35,3%
Custos Alimentos e Bebidas (A&B)	163	4,8%	1.021	10,4%	527,4%	1.480	5,3%	2.428	9,7%	64,0%
Custos de Telefonia, Lavanderia, Frigobar, etc	116	3,4%	101	1,0%	-13,3%	227	0,8%	454	1,8%	100,0%
Custos com Pessoal	620	18,2%	1.459	14,9%	135,2%	9.390	33,5%	3.874	15,5%	-58,7%
Comissões sobre vendas e Reservas	101	3,0%	464	4,7%	361,0%	2.397	8,5%	1.450	5,8%	-39,5%
Serviços Terceirizados	56	1,7%	397	4,1%	603,0%	760	2,7%	939	3,7%	23,7%
Outros Custos	90	2,6%	516	5,3%	476,6%	1.580	5,6%	1.098	4,4%	-30,6%

5. Lucro Bruto

No 9M21, o Lucro Bruto Caixa alcançou R\$14,8 milhões, com margem Bruta de 59,1%, refletindo um aumento de 21,4% versus o Lucro Bruto Caixa de R\$12,2 milhões do 9M20, que gerou uma margem bruta de 43,6%.

Tabela 4 – Lucro Bruto

R\$ milhares	3T20	3T21	Var	9M20	9M21	Var
Receita Líquida	3.409,4	9.774,9	186,7%	28.055,0	25.071,9	-10,6%
CSP Caixa	(1.145,7)	(3.957,2)	245,4%	(15.834,5)	(10.242,1)	-35,3%
Lucro Bruto Caixa	2.263,7	5.817,7	157,0%	12.220,5	14.829,8	21,4%
Margem Bruta	66,4%	59,5%	(7,0) p.p.	43,6%	59,1%	15,6 p.p.

Comentário do Desempenho

6. Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas (VGA)

As Despesas Comerciais/Vendas somaram R\$1,2 milhões no 9M21, um decréscimo de 58,2% frente aos R\$2,9 milhões incorridos no mesmo período do ano anterior sendo o maior impacto as despesas com comissões de agências tendo em vista a queda brusca na ocupação e receita dos hotéis.

As despesas gerais e administrativas registraram uma queda de R\$32,8 milhões, tendo em vista que em 2020 a empresa atualizou sua dívida tributária federal devido a perda de programas de parcelamentos ao longo dos últimos meses. Totalizando R\$20,7 milhões em 9M21, ao passo que no 9M20 alcançaram R\$53,5 milhões.

Tabela 5 – Despesas Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas:

R\$ milhares	3T20	% RL	3T21	% RL	Var.	9M20	% RL	9M21	% RL	Var.
Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas	6.760	198,3%	7.506	76,8%	11,0%	56.438	201,2%	21.934	87,5%	-61,1%
Comerciais/Vendas	539	15,8%	107	1,1%	-80,1%	2.913	10,4%	1.217	4,9%	-58,2%
- PDD	407	11,9%	(310)	-3,2%	176,2%	559	2,0%	(236)	-0,9%	142,2%
- Publicidade/Vendas	133	3,9%	418	4,3%	215,1%	2.354	8,4%	1.453	5,8%	-38,3%
Gerais e Administrativas Caixa	6.221	182,5%	7.399	75,7%	18,9%	53.525	190,8%	20.717	82,6%	-61,3%
- Pessoal	1.929	56,6%	2.197	22,5%	13,9%	12.102	43,1%	6.283	25,1%	-48,1%
- Outras Despesas Administrativas Caixa	4.292	125,9%	5.202	53,2%	21,2%	41.423	147,6%	14.435	57,6%	-65,2%

7. Resultado Financeiro

Houve uma melhora no resultado financeiro da Companhia no 9M21. O resultado foi positivo de R\$0,5 milhão, contra o resultado negativo de -R\$4,0 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

No 9M21 as receitas financeiras sobre saldo do mútuo superaram as despesas sobre o passivo fiscal da Cia tendo em vista que a variação do IPCA (índice reajuste mútuo) entre os anos comparativos foi superior a variação da taxa SELIC (índice reajuste passivo fiscal) no mesmo período.

8. Ebitda Recorrente Ajustado

O EBITDA Recorrente de Hotéis Othon registrou melhora de **R\$32,2 milhões**, tendo alcançado **-R\$11,0 milhões** no 9M21, contra **-R\$43,2 milhões** do 9M20. A margem Ebitda teve melhora de **110,1%**, saindo de -154,1% no 9M20 para -44,0% no 9M21 conforme já comentado anteriormente.

Tabela 6 – EBITDA Recorrente Ajustado

R\$ milhares	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(6.505,5)	1.366,9		(59.342,4)	(14.994,0)	
Exclusões (-):						
(-) Resultado Financeiro	(392,5)	1.080,3		3.953,7	(496,2)	
(-) Depreciação e Amortização	2.542,8	2.081,6		7.653,8	7.090,5	
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(603,2)	(321,5)		(1.362,0)	(1.229,5)	
EBITDA	(4.958,3)	4.207,3		(49.096,9)	(9.629,2)	
Margem EBITDA	-145,4%	43,0%		-175,0%	-38,4%	
Ajustes (-):						
(-) Resultado de Atividades não Continuadas	1.426,8	2.189,8		(4.563,4)	(6.671,4)	
(-) Despesas não Recorrentes de Rescisões de Pessoal	23,9	-		5.333,7	-	
(-) Participação de Acionistas não Controladores	(213,9)	(986,3)		(3.300,1)	(2.480,7)	
(-) Outras Receitas Operacionais Não Recorrentes	-	-		-	-	
(-) Outras Despesas Operacionais	(705,3)	(7.587,9)		3.828,9	1.083,6	
EBITDA Recorrente Ajustado	(4.426,9)	(2.177,2)	50,8%	(43.234,3)	(11.026,4)	74,5%
Margem EBITDA Recorrente Ajustada	-129,8%	-22,3%	107,6 p.p.	-154,1%	-44,0%	110,1 p.p.

O Ebitda Ajustado foi calculado para refletir exclusivamente as atividades operacionais de hotelaria, ajustado, portanto, pelas receitas e despesas com partes relacionadas, que geraram principalmente provisões para perda de crédito e investimento e outras despesas não recorrentes, como ganhos com a redução com passivos tributários, conforme comentado acima. Em 2020 e 2021, o Ebitda recorrente exclui ainda as despesas não recorrentes de rescisões contratuais de pessoal e não considera o resultado com operações não continuadas, em ambos os períodos analisados.

Comentário do Desempenho

9. Lucro / (Prejuízo) Líquido

A atividade operacional nos 9 meses de 2021 frente ao mesmo período de 2020 foi extremamente impactada pela pandemia tendo em vista que a mesma chegou no nosso país no final de março 2020. O impacto maior ocorreu na ocupação e consequentemente na receita operacional. Mesmo com as reduções significativas de custos e despesas (no caso fornecedores e pessoal), as mesmas não foram suficientes para compensar a perda de receita. Por outro lado, o resultado de 2021 foi compensado pelo reconhecimento da atualização do passivo fiscal da Cia em 9M20 devido a perdas de parcelamentos ocorrida nos últimos meses daquele período. Adicionalmente a queda na taxa de juros do país também beneficiou o resultado financeiro da Cia tendo em vista que reduziu os juros incorridos sobre o passivo fiscal da Cia.

Tabela 7 – Lucro / (Prejuízo) Líquido

R\$ milhares	3T20	3T21	Var.	9M20	9M21	Var.
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(6.505)	1.367		(59.342)	(14.994)	
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>-190,8%</i>	<i>14,0%</i>		<i>-211,5%</i>	<i>-59,8%</i>	

10. Capitalização e Situação Financeira

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia apresentava uma posição de caixa de R\$4,0 milhões e registrava um endividamento de R\$966,8 milhões, composto por R\$1,2 milhão de empréstimos bancários, R\$766,9 milhões de Obrigações Tributárias e Trabalhistas e R\$198,7 milhões de Outras Obrigações incluindo RJ e demais passivos.

R\$ milhões	31/12/2020	30/09/2021
Passivo a Descoberto	(474,9)	(492,7)
Empréstimos e Financiamentos	1,2	1,2
Curto Prazo	1,2	1,2
Longo Prazo	-	-
Obrigações Tributárias e Trabalhistas	737,2	766,9
Curto Prazo	599,4	631,1
Longo Prazo	137,8	135,8
Outras Obrigações	198,0	198,7
Curto Prazo	14,9	13,9
Longo Prazo	183,0	184,9
Disponibilidades	1,7	4,0
Caixa Líquido	(736,7)	(764,1)

Tabela 9 - Composição Acionária

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Othon Administração S.A.	741.007	7,1%	4.650.473	58,9%	5.391.480	29,3%
Othon L. Bezerra de Mello Com. e Importação S.A.	3.874.918	37,0%	4.356	0,1%	3.879.274	21,1%
Sócios Fundadores	2.032.870	19,4%	472.307	6,0%	2.505.177	13,6%
Aconcágua	493.673	4,7%		0,0%	493.673	2,7%
Amaragi Comercial Ltda	464.583	4,4%		0,0%	464.583	2,5%
Claudius Participações e Comércio Ltda	542.911	5,2%	8.027	0,1%	550.938	3,0%
Comércio e Participações Omavla Ltda	493.167	4,7%		0,0%	493.167	2,7%
Exeter Corretora de Seguros Ltda	42.242	0,4%	376.340	4,8%	418.582	2,3%
Guararapes Adm. e Comércio S.A.	491.643	4,7%		0,0%	491.643	2,7%
Saué Comércio e Administração Ltda	493.509	4,7%	11	0,0%	493.520	2,7%
Superação Participação S.A.	102.477	1,0%	6.020	0,1%	108.497	0,6%
Vista Alegre Comércio e Participações Ltda	491.953	4,7%		0,0%	491.953	2,7%
Administradores	19.960	0,2%	7.079	0,1%	27.039	0,1%
Free Float	193.004	1,8%	2.369.881	30,0%	2.562.885	13,9%
Total	10.477.917	100,0%	7.894.494	100,0%	18.372.411	100,0%

Comentário do Desempenho

11. História: Hotéis Othon S.A.

Ao final de 1943, o fundador, o Sr. Othon Bezerra de Mello, criava a Cia Brasileira de Novos Hotéis, que se transformou na maior rede hoteleira do Brasil com capital nacional. O primeiro deles foi aberto em 1943, no Rio de Janeiro, com a inauguração do Hotel Aeroporto. Nos anos 50, foi inaugurado o Othon Palace na capital paulista. No mesmo período e até os anos 70 foram construídos mais sete hotéis em Copacabana. Em 1975, foi inaugurado o Bahia Othon Palace e no ano seguinte era inaugurado o Rio Othon Palace que é, até hoje, a principal unidade da rede. Poucos anos depois abria as portas o Belo Horizonte Othon Palace.

A Rede Othon, a partir de 18 de novembro de 2018, com a descontinuidade dos hotéis na Bahia e Belo Horizonte e a venda do Aeroporto Othon Travel, no Rio de Janeiro, passou a contar com 10 hotéis, próprios e administrados, com presença no Rio de Janeiro (incluindo uma unidade em Macaé), São Paulo, Matão, São Carlos, Araraquara, Fortaleza, Natal e Pernambuco.

Devido ao impacto negativo causado pela pandemia de Coronavírus, a Companhia tomou a decisão de descontinuar as atividades de hotéis administrados restando apenas a operação dos dois hotéis próprios do Rio de Janeiro (Rio Othon e Savoy).

Continuamos acreditando no sucesso do Plano de Recuperação Judicial e estamos continuamente revendo estratégias e implementando medidas para melhorar o nosso resultado operacional, o que já começa a se refletir no resultado e ficará ainda mais evidente quando a economia melhorar.

Tabela 10 – Demonstração do Resultado Consolidado / EBITDA Recorrente Ajustado – com as receitas e despesas dos hotéis Aeroporto, Bahia e Belo Horizonte em “Resultados das Operações não Continuadas” e não consideradas no Ebitda

(R\$ milhares)	3T20	% AV	3T21	% AV	% cresc.	9M20	% AV	9M21	% AV	% cresc.
Receita bruta das atividades	3.525,7	103,4%	10.593,1	108,4%	200,5%	30.158,1	107,5%	26.967,3	107,6%	-10,6%
Diária de Hospedagem com Café	2.994,4	87,8%	7.923,6	81,1%	164,6%	24.543,5	87,5%	20.490,3	81,7%	-16,5%
Receita de Alimentos e Bebidas (A&B)	201,4	5,9%	1.897,1	19,4%	842,1%	2.280,8	8,1%	4.507,6	18,0%	97,6%
Taxa de Administração de Hotéis Administrados	29,8	0,9%	-	0,0%	-100,0%	438,1	1,6%	-	0,0%	-100,0%
Outras Receitas (espaços, frigobar, telefone, lavanderia, etc)	149,5	4,4%	365,0	3,7%	144,1%	1.658,4	5,9%	951,6	3,8%	-42,6%
Recuperação de ISS	150,6	4,4%	407,5	4,2%	170,5%	1.237,3	4,4%	1.017,8	4,1%	-17,7%
Deduções da receita bruta	(116,3)	-3,4%	(818,3)	-8,4%	603,5%	(2.103,0)	-7,5%	(1.895,4)	-7,6%	-9,9%
Descontos Concedidos	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%	-	0,0%	-
Cancelamento/Devolução de Reservas	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%	-	0,0%	-
Impostos	(116,3)	-3,4%	(818,3)	-8,4%	603,5%	(2.103,0)	-7,5%	(1.895,4)	-7,6%	-9,9%
Receita líquida das atividades	3.409,4	100,0%	9.774,9	100,0%	186,7%	28.055,0	100,0%	25.071,9	100,0%	-10,6%
Custos Direto dos Serviços Prestados (Caixa)	(1.145,7)	-33,6%	(3.957,2)	-40,5%	245,4%	(15.834,5)	-56,4%	(10.242,1)	-40,9%	-35,3%
Custos Diretos Alimentos e Bebidas (A&B)	(162,7)	-4,8%	(1.020,8)	-10,4%	527,4%	(1.480,1)	-5,3%	(2.427,6)	-9,7%	64,0%
Custos de Telefonia, Lavanderia, Frigobar, etc	(116,1)	-3,4%	(100,7)	-1,0%	-13,3%	(226,9)	-0,8%	(453,7)	-1,8%	100,0%
Custos com Pessoal	(620,3)	-18,2%	(1.458,9)	-14,9%	135,2%	(9.390,4)	-33,5%	(3.873,7)	-15,5%	-58,7%
Comissões sobre Vendas e Reservas	(100,6)	-3,0%	(463,7)	-4,7%	361,0%	(2.397,1)	-8,5%	(1.450,1)	-5,8%	-39,5%
Serviços Terceirizados	(56,5)	-1,7%	(396,8)	-4,1%	603,0%	(759,5)	-2,7%	(939,4)	-3,7%	23,7%
Outros Custos	(89,5)	-2,6%	(516,3)	-5,3%	476,6%	(1.580,4)	-5,6%	(1.097,6)	-4,4%	-30,6%
Lucro Bruto (Caixa)	2.263,7	66,4%	5.817,7	59,5%	157,0%	12.220,5	43,6%	14.829,8	59,1%	21,4%
Margem Bruta (%)	66,4%		59,5%			43,6%		59,1%		
Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas (Caixa) (VGA)	(6.760,4)	-198,3%	(7.506,5)	-76,8%	11,0%	(56.437,5)	-201,2%	(21.934,3)	-87,5%	-61,1%
- Comerciais / Vendas	(539,4)	-15,8%	(107,4)	-1,1%	-80,1%	(2.912,6)	-10,4%	(1.217,2)	-4,9%	-58,2%
- PDD	(406,9)	-11,9%	310,1	3,2%	-176,2%	(559,0)	-2,0%	235,8	0,9%	-142,2%
- Publicidade / Vendas	(132,5)	-3,9%	(417,5)	-4,3%	215,1%	(2.353,6)	-8,4%	(1.453,0)	-5,8%	-38,3%
- Gerais e Administrativas (Caixa)	(6.221,0)	-182,5%	(7.399,1)	-75,7%	18,9%	(53.524,9)	-190,8%	(20.717,1)	-82,6%	-61,3%
Lucro Operacional (Caixa)	(4.496,7)	-131,9%	(1.688,7)	-17,3%	62,4%	(44.217,0)	-157,6%	(7.104,5)	-28,3%	83,9%
Resultado Financeiro	392,5	11,5%	(1.080,3)	-11,1%	-375,3%	(3.953,7)	-14,1%	496,2	2,0%	112,6%
- Receita Financeira	3.549,1	104,1%	8.061,4	82,5%	127,1%	11.732,9	41,8%	23.168,4	92,4%	97,5%
- Despesa Financeira	(3.156,7)	-92,6%	(9.141,8)	-93,5%	189,6%	(15.686,6)	-55,9%	(22.672,2)	-90,4%	44,5%
Depreciação e Amortização	(2.542,8)	-74,6%	(2.081,6)	-21,3%	-18,1%	(7.653,8)	-27,3%	(7.090,5)	-28,3%	-7,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(10,8)	-0,3%	(766,7)	-7,8%	-6971,2%	(35,1)	-0,1%	(790,0)	-3,2%	2151,6%
Participação de Acionistas não Controladores	213,9	6,3%	986,3	10,1%	361,1%	3.300,1	11,8%	2.480,7	9,9%	-24,8%
Outras Receitas Operacionais	56,8	1,7%	278,3	2,8%	389,8%	247,4	0,9%	3.539,6	14,1%	1330,9%
Outras Despesas Operacionais	705,3	20,7%	7.587,9	77,6%	975,8%	(3.828,9)	-13,6%	(1.083,6)	-4,3%	-71,7%
Lucro / (Prejuízo) antes da CSLL e do IR	(5.681,9)	-166,7%	3.235,1	33,1%	156,9%	(56.141,0)	-200,1%	(9.552,0)	-38,1%	-83,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	603,2	17,7%	321,5	3,3%	-46,7%	1.362,0	4,9%	1.229,5	4,9%	-9,7%
Resultado das Operações Continuadas	(5.078,7)	-149,0%	3.556,6	36,4%	170,0%	(54.779,0)	-195,3%	(8.322,5)	-33,2%	84,8%
Resultado das atividades não continuadas	(1.426,8)	-41,8%	(2.189,8)	-22,4%	-53,5%	(4.563,4)	-16,3%	(6.671,4)	-26,6%	-46,2%
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(6.505,5)	-190,8%	1.366,9	14,0%	121,0%	(59.342,4)	-211,5%	(14.994,0)	-59,8%	74,7%
Margem Líquida (%)	-190,8%		14,0%			-211,5%		-59,8%		
Exclusões (-):										
(-) Resultado Financeiro	(392,5)		1.080,3			3.953,7		(496,2)		
(-) Depreciação e Amortização	2.542,8		2.081,6			7.653,8		7.090,5		
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(603,2)		(321,5)			(1.362,0)		(1.229,5)		
EBITDA	(4.958,3)	-145,4%	4.207,3	43,0%	184,9%	(49.096,9)	-175,0%	(9.629,2)	-38,4%	80,4%
Margem EBITDA (%)	-145,4%		43,0%			-175,0%		-38,4%		
Ajustes (-):										
(-) Resultado das Operações não Continuadas	1.426,8	41,8%	2.189,8	22,4%		(4.563,4)	-16,3%	(6.671,4)	-26,6%	
(-) Despesas Não Recorrentes de Rescisões de Pessoal	23,9	0,7%	-	0,0%		5.333,7	19,0%	-	0,0%	
(-) Participação de Acionistas não Controladores	(213,9)	-6,3%	(986,3)	-10,1%		(3.300,1)	-11,8%	(2.480,7)	-9,9%	
(-) Outras Receitas Operacionais - Não Recorrente	-	0,0%	-	0,0%		-	0,0%	-	0,0%	
(-) Outras Despesas Operacionais	(705,3)	-20,7%	(7.587,9)	-77,6%		3.828,9	13,6%	1.083,6	4,3%	
EBITDA Recorrente Ajustado	(4.426,9)	-129,8%	(2.177,2)	-22,3%	50,8%	(43.234,3)	-154,1%	(11.026,4)	-44,0%	74,5%
Margem EBITDA Recorrente Ajustada (%)	-129,8%		-22,3%			-154,1%		-44,0%		

Comentário do Desempenho**Tabela 11 – Demonstração do Resultado Consolidado / EBITDA Recorrente Ajustado – com as receitas e despesas dos hotéis Aeroporto, Belo Horizonte e Bahia Palace**

(R\$ milhares)	3T20	% AV	3T21	% AV	% cresc.	9M20	% AV	9M21	% AV	% cresc.
Receita bruta das atividades	3.775,1	103,1%	10.602,8	108,2%	180,9%	30.937,3	107,3%	26.992,8	107,3%	-12,7%
Diária de Hospedagem com Café	2.994,4	81,8%	7.923,6	80,9%	164,6%	24.543,5	85,1%	20.490,3	81,5%	-16,5%
Receita de Alimentos e & Bebidas (A&B)	201,4	5,5%	1.897,1	19,4%	842,1%	2.280,8	7,9%	4.507,6	17,9%	97,6%
Taxa de Administração de Hotéis Administrados	29,8	0,8%	-	0,0%	-100,0%	438,1	1,5%	-	0,0%	-100,0%
Outras Receitas (espaços, frigobar, telefone, lavanderia, etc)	398,9	10,9%	374,7	3,8%	-6,1%	2.437,6	8,5%	977,1	3,9%	-59,9%
Recuperação de ISS	150,6	4,1%	407,5	4,2%	170,5%	1.237,3	4,3%	1.017,8	4,0%	-17,7%
Deduções da receita bruta	(112,8)	-3,1%	(807,9)	-8,2%	616,4%	(2.094,9)	-7,3%	(1.843,8)	-7,3%	-12,0%
Descontos Concedidos	-	0,0%	-	0,0%	-	(0,4)	0,0%	0,0	0,0%	-
Cancelamento/Devolução de Reservas	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%	-	0,0%	-
Impostos	(112,8)	-3,1%	(807,9)	-8,2%	616,4%	(2.094,5)	-7,3%	(1.843,8)	-7,3%	-12,0%
Receita líquida das atividades	3.662,3	100,0%	9.795,0	100,0%	167,5%	28.842,4	100,0%	25.149,0	100,0%	-12,8%
Custos Direto dos Serviços Prestados (Caixa)	(1.171,7)	-32,0%	(4.035,6)	-41,2%	244,4%	(15.906,6)	-55,2%	(10.092,7)	-40,1%	-36,6%
Custos Diretos Alimentos e Bebidas (A&B)	(162,7)	-4,4%	(1.020,8)	-10,4%	527,4%	(1.480,1)	-5,1%	(2.427,6)	-9,7%	64,0%
Custos de Telefonia, Lavanderia, Frigobar, etc	(117,3)	-3,2%	(102,1)	-1,0%	-12,9%	(233,7)	-0,8%	(456,8)	-1,8%	95,4%
Custos com Pessoal	(645,1)	-17,6%	(1.484,3)	-15,2%	130,1%	(9.452,8)	-32,8%	(3.944,6)	-15,7%	-58,3%
Comissões sobre Vendas e Reservas	(100,6)	-2,7%	(463,7)	-4,7%	361,0%	(2.399,7)	-8,3%	(1.301,5)	-5,2%	-45,8%
Serviços Terceirizados	(56,5)	-1,5%	(448,1)	-4,6%	693,9%	(759,5)	-2,6%	(889,5)	-3,5%	17,1%
Outros Custos	(89,5)	-2,4%	(516,6)	-5,3%	476,9%	(1.580,7)	-5,5%	(1.072,6)	-4,3%	-32,1%
Lucro Bruto (Caixa)	2.490,6	68,0%	5.759,4	58,8%	131,2%	12.935,8	44,8%	15.056,4	59,9%	16,4%
Margem Bruta (%)	68,0%		58,8%			44,8%		59,9%		
Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas (Caixa) (VGA)	(7.663,6)	-209,3%	(8.350,0)	-85,2%	9,0%	(59.303,8)	-205,6%	(24.891,6)	-99,0%	-58,0%
- Comerciais / Vendas	(539,4)	-14,7%	(107,4)	-1,1%	-80,1%	(2.915,2)	-10,1%	(1.217,2)	-4,8%	-58,2%
- PDD	(406,9)	-11,1%	310,1	3,2%	-176,2%	(559,0)	-1,9%	235,8	0,9%	-142,2%
- Publicidade / Vendas	(132,5)	-3,6%	(417,5)	-4,3%	215,1%	(2.356,2)	-8,2%	(1.453,0)	-5,8%	-38,3%
- Gerais e Administrativas (Caixa)	(7.124,1)	-194,5%	(8.242,6)	-84,2%	15,7%	(56.388,6)	-195,5%	(23.674,4)	-94,1%	-58,0%
Lucro Operacional (Caixa)	(5.173,0)	-141,2%	(2.590,6)	-26,4%	49,9%	(46.368,0)	-160,8%	(9.835,2)	-39,1%	78,8%
Resultado Financeiro	(32,2)	-0,9%	(2.053,2)	-21,0%	-6284,8%	(5.387,9)	-18,7%	(2.524,4)	-10,0%	53,1%
- Receita Financeira	3.549,1	96,9%	8.061,4	82,3%	127,1%	11.732,9	40,7%	23.168,4	92,1%	97,5%
- Despesa Financeira	(3.581,3)	-97,8%	(10.114,6)	-103,3%	182,4%	(17.120,8)	-59,4%	(25.692,8)	-102,2%	50,1%
Depreciação e Amortização	(2.878,8)	-78,6%	(2.396,6)	-24,5%	-16,7%	(8.668,4)	-30,1%	(8.041,2)	-32,0%	-7,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(10,8)	-0,3%	(766,7)	-7,8%	6971,2%	(35,1)	-0,1%	(790,0)	-3,1%	2151,6%
Participação de Acionistas não Controladores	213,9	5,8%	986,3	10,1%	361,1%	3.300,1	11,4%	2.480,7	9,9%	-24,8%
Outras Receitas Operacionais	66,9	1,8%	278,3	2,8%	316,2%	283,8	1,0%	3.570,2	14,2%	1158,2%
Outras Despesas Operacionais	705,3	19,3%	7.587,9	77,5%	975,8%	(3.828,9)	-13,3%	(1.083,6)	-4,3%	-71,7%
Lucro / (Prejuízo) antes da CSLL e do IR	(7.108,6)	-194,1%	1.045,4	10,7%	114,7%	(60.704,4)	-210,5%	(16.223,5)	-64,5%	73,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	603,2	16,5%	321,5	3,3%	-46,7%	1.362,0	4,7%	1.229,5	4,9%	-9,7%
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(6.505,5)	-177,6%	1.366,9	14,0%	121,0%	(59.342,4)	-205,7%	(14.994,0)	-59,6%	74,7%
Margem Líquida (%)	-177,6%		14,0%			-205,7%		-59,6%		
Exclusões (-):										
(-) Resultado Financeiro	32,2		2.053,2			5.387,9		2.524,4		
(-) Depreciação e Amortização	2.878,8		2.396,6			8.668,4		8.041,2		
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(603,2)		(321,5)			(1.362,0)		(1.229,5)		
EBITDA	(4.197,7)	-114,6%	5.495,1	56,1%	230,9%	(46.648,2)	-161,7%	(5.657,8)	-22,5%	87,9%
Margem EBITDA (%)	-114,6%		56,1%			-161,7%		-22,5%		
Ajustes (-):										
(-) Despesas Não Recorrentes de Rescisões de Pessoal	23,9	0,7%	-	0,0%		5.333,7	18,5%	-	0,0%	
(-) Participação de Acionistas não Controladores	(213,9)	-5,8%	(986,3)	-10,1%		(3.300,1)	-11,4%	(2.480,7)	-9,9%	
(-) Outras Receitas Operacionais - Não Recorrente	-	0,0%	-	0,0%		-	0,0%	-	0,0%	
(-) Outras Despesas Operacionais	(705,3)	-19,3%	(7.587,9)	-77,5%		3.828,9	13,3%	1.083,6	4,3%	
EBITDA Recorrente Ajustado	(5.093,0)	-139,1%	(3.079,0)	-31,4%	39,5%	(40.785,6)	-141,4%	(7.055,0)	-28,1%	82,7%
Margem EBITDA Recorrente Ajustada (%)	-139,1%		-31,4%			-141,4%		-28,1%		

Comentário do Desempenho**Tabela 12 - Balanço Patrimonial Consolidado**

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)	31/12/2020	30/09/2021
Ativo Circulante	21,1	25,5
Caixa e equivalentes de caixa	1,7	4,0
Títulos e valores mobiliários	0,9	-
Contas a receber	7,8	8,8
Estoques	2,0	2,1
Impostos a recuperar	6,6	6,7
Adiantamentos e outras contas a receber	1,4	1,5
Partes relacionadas	0,0	0,0
Despesas antecipadas	0,1	2,1
Outros	0,6	0,3
Não Circulante	440,9	448,6
Realizável a longo prazo	88,1	104,9
Partes relacionadas	75,0	91,3
Depósitos judiciais	9,4	9,9
Impostos diferidos ativos	-	-
Outros	3,7	3,7
Permanente	352,8	343,8
Investimentos	8,3	43,8
Em controladas e coligadas	-	-
Outros	8,3	43,8
Imobilizado	344,5	300,0
Intangível	-	-
Total do ativo	462,0	474,1
Passivo e Patrimônio Líquido / (Passivo a Descoberto)	31/12/2020	30/09/2021
Passivo Circulante	616,1	646,2
Empréstimos e financiamentos	1,2	1,2
Fornecedores e serviços públicos	7,2	6,9
Salários e encargos sociais	171,6	176,0
Obrigações Tributárias	421,6	448,6
Adiantamentos de clientes	4,2	1,8
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa Refis	6,3	6,5
Arrendamentos a pagar	-	-
Partes relacionadas	0,5	0,7
Outros	3,6	4,5
Não Circulante		
Exigível a Longo Prazo	320,8	320,7
Empréstimos e financiamentos	-	-
Provisão para contingências	44,6	44,6
Obrigações tributárias e previdenciárias parceladas	2,4	1,8
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa Refis	22,9	23,1
Partes relacionadas	21,4	22,7
Contribuição social e imposto de renda sobre a reserva de reavaliação	112,4	110,9
Outras obrigações	117,1	117,5
Patrimônio Líquido	(474,9)	(492,7)
Capital social	32,0	32,0
Reserva de reavaliação	184,7	182,7
Ajustes de avaliação patrimonial	29,6	28,5
Prejuízos acumulados	(697,3)	(709,6)
Participação dos acionistas não controladores	(23,9)	(26,4)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	462,0	474,1

Comentário do Desempenho**Tabela 13 – Fluxo de Caixa**

Demonstrações de Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)	9M20	9M21
Caixa gerado nas operações		
Lucro / (Prejuízo) Líquido do Período	(59,3)	(15,0)
Ajustes para conciliar o resultado às Disponibilidades geradas pelas Atividades Operacionais:		
Depreciação e amortização	8,7	8,0
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,0	0,8
Provisão (reversão) para perdas	2,9	0,1
Reversões para Provisões	-	-
Provisão para Devedores Duvidosos	0,6	(0,2)
Provisão para Contingências	0,0	-
Juros apropriados	6,4	1,2
Juros sobre Passivo Fiscal	14,1	18,5
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	0,1	0,1
Juros sobre Fornecedores	0,0	0,1
Juros sobre Associadas	(7,9)	(17,4)
Participação dos não Controladores	(3,3)	(2,5)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(1,4)	(1,4)
Fluxo de caixa das Atividades Operacionais	(45,4)	(8,9)
Variações nos Ativos e Passivos:		
Redução (aumento) em contas a receber	2,2	(0,8)
Redução (aumento) em estoques	0,1	(0,1)
(Aumento) redução em impostos a recuperar	(0,8)	(0,0)
Redução (aumento) adiantamentos e outras contas a receber	(0,4)	(0,2)
(Aumento) redução em outros ativos	(2,5)	(2,2)
Aumento (redução) em fornecedores	1,7	(0,4)
Aumento (redução) em salários e contribuições	11,5	4,5
(Redução) aumento em impostos a recolher	19,3	8,1
(Redução) aumento em outras exigibilidades	2,5	1,4
(Redução) aumento em adiantamentos de clientes	0,8	(2,4)
Variação nas operações com partes relacionadas		
(Aumento) redução em contas a receber	2,9	6,2
(Redução) aumento em contas a pagar	(0,8)	(3,5)
Variação nos ativos e Passivos	36,6	10,5
Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) pelas Atividades Operacionais	(8,8)	1,7
Fluxo de caixa das Atividades de Investimentos:		
Títulos e Valores Mobiliários	0,0	0,9
Imobilizado	16,4	36,0
Investimentos	(4,7)	(36,2)
Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) pelas Atividades de Investimentos	11,7	0,7
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
Integralização de capital	-	-
(Redução) aumento em empréstimos e financiamentos	(1,2)	(0,1)
Dividendos pagos a acionistas controladores	-	-
Outros	-	-
Disponibilidades líquidas geradas nas Atividades de Financiamentos	(1,2)	(0,1)
Aumento nas Disponibilidades:		
No início do Exercício	2,8	1,7
No final do Exercício	4,5	4,0
Variação no saldo de Disponibilidades	1,6	2,3

Notas Explicativas

HOTÉIS OTHON S.A. – Em recuperação judicial

Notas explicativas às Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas
30 de setembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

Hotéis Othon S.A. – Em Recuperação Judicial (“Companhia”) é uma empresa de capital aberto, cuja atividade é a prestação de serviços na indústria hoteleira. Fundada em 1943, na época com outra denominação, seu primeiro hotel foi o Aeroporto Othon, inaugurado em 1944 no centro do Rio de Janeiro.

Hoje a Rede de Hotéis possui 4 hotéis próprios (estando 2 com a operação paralisada), nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia.

A Recuperação Judicial

Conforme informado detalhadamente nas demonstrações financeiras de dezembro de 2018, em 27 de novembro de 2018, a Companhia, juntamente com suas controladas Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A. (“Othon E.”) e HBBH – Empresa Brasileira de Novos Hotéis Ltda. (“HBBH”), estas últimas “controladas em recuperação judicial” e com a Companhia “Recuperandas”, em vista da situação financeira desfavorável em que se encontravam, ajuizou, pedido recuperação judicial nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei no 11.101/05, perante o Juízo da 5ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro (doravante “Juízo da Recuperação Judicial”) nos autos do processo nº 0280230-13.2018.8.19.0001, o qual foi deferido no dia seguinte.

O Plano aprovado e homologado foi objeto de recursos de agravo de instrumento pela União e pelos credores concursais Companhia Estadual de Águas e Esgotos CEDAE e Lazar Empreendimentos Imobiliários Ltda., que se insurgem contra determinadas condições do Plano aprovadas de forma soberana pela AGC. Esses recursos foram julgados pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

Diante do acórdão exarado nos autos do Agravo de Instrumento nº 0046087-14.2020.8.19.0000 que deu provimento ao recurso interposto pela União Federal para anular a decisão que homologou o plano de recuperação judicial, as Recuperandas vêm mantendo entendimentos com a Fazenda Nacional para buscar meios possíveis para o equacionamento de seu passivo fiscal. Antes mesmo da decisão no agravo de instrumento interposto pela União, a PGFN já estava analisando uma proposta inicial. Ao mesmo tempo, as Recuperandas apresentaram o recurso cabível contra a decisão do TJRJ para que a questão seja reanalisada pelo Superior Tribunal de Justiça, que até o momento tem acolhido entendimento que corrobora a tese das Recuperandas. O recurso das Recuperandas foi admitido pelo TJRJ e está sendo encaminhado para julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça.

Abaixo demonstramos o passivo total das Recuperandas Hotéis Othon S/A (“HOSA”), Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A. (“Othon E.”) e HBBH – Empresa Brasileira de Novos Hotéis Ltda. (“HBBH”) em 30 de junho de 2021 e destacamos logo no quadro seguinte os montantes concursais (constantes no Quadro Geral de Credores) que compõe cerca de 17% deste, na mesma data.

Notas Explicativas

Passivo Total Recuperandas

Período findo em 30 de setembro de 2021

Em milhares de reais

	30/09/2021
Circulante	
Empréstimos e financiamentos	1.220
Fornecedores e serviços públicos	6.860
Salários e encargos sociais	175.774
Obrigações Tributárias	441.380
Adiantamentos de clientes	1.811
previdenciárias pelo programa Refis	6.458
Outros	4.450
Total do passivo circulante	637.953
Não circulante	
Empréstimos e financiamentos	
Provisão para contingências	44.599
Obrigações tributárias e previdenciárias parceladas	1.819
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa Refis	23.125
Partes relacionadas	18.770
Contribuição social e imposto de renda sobre a reserva de reavaliação	110.889
Outras obrigações	117.519
Total do passivo não circulante	316.721
Total do passivo circulante + não circulante	954.674

Quadro Geral Credores			
Classe	Descrição	Número Credores	Valor do Crédito
I	Trabalhistas	390	9.159.269,93
	Créditos com		
II	Garantia Real	0	-
III	Quirografários	449	141.305.880,13
IV	ME / EPP	48	4.639.962,74
	Total	890	155.105.112,80

Notas Explicativas

Julgamento da Administração quanto à continuidade operacional e plano de negócios

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 606.162 mil na controladora e R\$ 620.695 mil no consolidado, e passivo a descoberto de R\$ 466.395 mil na controladora e R\$ 492.749 mil no consolidado.

A direção de Hotéis Othon entende que o momento da pandemia ainda é grave, mas passageiro e que, muito em breve, retomará suas operações normalmente.

Ainda por conta da Pandemia e da crise pela qual passa a economia brasileira, a Rede de Hotéis Othon encerrou ao longo do segundo semestre de 2020 todos os contratos de administração que mantinha com hotéis nas cidades de São Paulo, Fortaleza, São Carlos, Matão e Araraquara. Assim, a partir de agora, temporariamente, a rede seguirá administrando suas duas unidades próprias: o Rio Othon Palace e o Savoy Othon, no Rio de Janeiro.

É importante registrar que a empresa segue funcionando normalmente, sem qualquer impacto para as operações.

Reforçamos que não há qualquer mudança em relação aos pontos principais estabelecidos, em 2019, quando o plano de reorganização e pagamento aos credores foi definido e aprovado em Assembleia Geral de Credores.

A empresa segue com os todos os procedimentos e, paralelamente ao debate processual, discute com a Fazenda Nacional a solução mais adequada para o atendimento de todas as obrigações fiscais. A empresa inclusive já apresentou uma proposta para que, o quanto antes, equalize uma solução.

2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras

A autorização para conclusão da preparação destas Informações Trimestrais ocorreu na reunião da Diretoria realizada em 11 de novembro de 2021.

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas Informações Trimestrais em 30 de setembro de 2021, juntamente com composição dos saldos das principais rubricas, estão descritas nas notas seguintes.

As informações trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Hoje o método de equivalência patrimonial é considerado como estando dentro das IFRSs, e não mais exigindo a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e o patrimônio líquido e resultado da Controladora em suas informações trimestrais individuais.

Notas Explicativas

Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas da Companhia e as informações trimestrais individuais da Controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de informações trimestrais.

2.1. Base de mensuração

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 2.3.

2.2. Moeda funcional

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações Financeiras da controladora e consolidadas está em conformidade com as normas internacionais de contabilidade e as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), requerem que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e suposições que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas anualmente pela Administração da Companhia, sendo alterações reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

Notas Explicativas

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

c) Receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

d) Base de consolidação

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas; os resultados das transações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos ativos e passivos são eliminados no processo de consolidação.

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Controladas

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

As operações entre as empresas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados. As práticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as práticas contábeis adotadas pela Companhia.

Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

As Demonstrações Financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e suas controladas a seguir relacionadas:

Notas Explicativas

	<u>% de participação</u>
	<u>2021</u>
Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A.	77,72
HBBH Novos Hotéis Ltda.	99,68
Plantravel - Planej., Viagens e Turismo Ltda	98,00

Os principais procedimentos para consolidação são os seguintes:

- soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza contábil;
- eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos e receitas e despesas entre as empresas consolidadas;
- eliminação da participação da controladora no patrimônio líquido das controladas; e
- destaque das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado do exercício.

e) Instrumentos Financeiros

Durante os exercícios de 2021 e 2020, a Companhia celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos financeiros derivativos.

- **Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de quitar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

- **Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo aqueles passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro

Notas Explicativas

quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia utiliza a data de liquidação como critério de contabilização.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem, principalmente, os seguintes passivos financeiros não derivativos: partes relacionadas, empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar.

Os passivos financeiros de empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

- **Passivos financeiros derivativos**

O reconhecimento de tal tipo de instrumento derivativo é feito inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis, e mensalmente o resultado líquido gerado por esta operação, é reconhecido segundo o regime de competência.

Durante os exercícios de 2020 e 2021, a Companhia não contratou instrumentos financeiros derivativos.

f) Contas a Receber

O Contas a receber corresponde materialmente a valores a receber de clientes pela prestação de serviços de hospedagem no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento fosse superior a um ano as contas a receber seriam classificadas no ativo não circulante. No entanto as contas a receber de clientes referem-se na sua totalidade a operações de curto prazo.

O Contas a receber de clientes, inicialmente, é reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa quando aplicável.

g) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. A companhia adota como adequado constituir provisão para títulos com atraso superior a 180 dias e seu montante é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização de créditos.

h) Ajuste a valor presente

A Companhia avaliou os ativos e passivos monetários circulantes e não circulantes sujeitos à avaliação a valor presente e não identificou efeitos materiais a serem registrados nas demonstrações financeiras decorrentes de ajustes a valor presente de ativos e passivos monetários.

Notas Explicativas

i) Estoques

Valorizados ao custo médio de aquisição, que não excede ao valor de mercado.

j) Investimentos

Nas Demonstrações Financeiras da controladora, as participações em sociedades controladas e coligadas foram ajustadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo, ajustados por provisão para perdas, quando aplicável.

k) Imobilizado

Demonstrado ao custo histórico, deduzido da depreciação acumulada e de provisão para ajuste ao valor provável de realização (*impairment*), quando aplicável.

O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens e também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao bem e que o custo possa ser mensurado com segurança. Gastos com reparos e manutenções são registrados no resultado do exercício quando incorridos.

A depreciação de bens é calculada pelo método linear a partir da entrada em operação dos bens, às taxas mencionadas na Nota 9 que levam em consideração a vida útil econômica desses bens.

Os itens do ativo imobilizado são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do período em que o ativo for baixado. Os valores de alienação com o valor contábil são incluídos no resultado do exercício nas rubricas “Outras despesas e/ou receitas operacionais”, no momento da alienação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

l) Demais ativos (circulante e não circulante)

São apresentados pelo valor líquido de realização.

m) Empréstimos, financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida durante o período em que os empréstimos estão em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros, como parcela complementar do custo do empreendimento (ativo qualificável em construção), ou na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após as datas dos balanços.

n) Passivo circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

Com o deferimento do processamento da recuperação judicial, todas as obrigações assumidas e não pagas antes da data do pedido englobam o passivo concursal, cujo pagamento será feito na forma e condições constantes do Plano que vier a ser aprovado pela Assembleia Geral de Credores e homologado pelo Juízo da Recuperação Judicial. Desta forma, o passivo circulante e não circulante estão sendo apresentados conforme seus vencimentos na data do pedido de recuperação.

o) Contribuição social e imposto de renda diferidos

As provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos, registradas no passivo não circulante, foram constituídas tendo como base o valor correspondente ao saldo da reserva de reavaliação e ao custo atribuído (“deemedcost”), considerando o CPC 32.

p) Passivos contingentes

Constituída com base na expectativa de perda estimada pela Administração, respaldada na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais (prováveis) com ações em curso em consonância ao CPC 25.

q) Ajuste a valor presente

Conforme avaliado pela Companhia, não houve a necessidade de ajustar a valor presente os ativos e passivos de curto e longo prazos, em atendimento ao previsto no CPC 12.

r) Informação por segmento

A Companhia e suas controladas não elaboraram suas demonstrações por segmento conforme orientação do CPC 22, devido sua operação não possuir segmentos distintos, significativos, mas ser representada, substancialmente pela atividade hoteleira.

s) Operações descontinuadas

Nas demonstrações dos resultados da controladora e consolidada do período corrente e do período anterior, as receitas e despesas de operações descontinuadas são divulgadas em separado das demais receitas e despesas, depois da rubrica lucros após impostos. O lucro ou prejuízo resultante (após impostos) é divulgado separadamente na demonstração do resultado.

t) Demonstração do valor adicionado

A Companhia incluiu na divulgação das suas Demonstrações Financeiras a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela

Notas Explicativas

Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Caixa e Bancos	3.948	1.686	3.948	1.697
Aplicações Financeiras	47	9	47	9
	<u>3.995</u>	<u>1.695</u>	<u>3.995</u>	<u>1.706</u>

As Aplicações Financeiras existentes referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) em instituições tradicionais e de baixo grau de risco.

5. Contas a Receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Contas a receber	9.613	8.785	10.165	9.362
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.348)	(1.585)	(1.348)	(1.585)
	<u>8.265</u>	<u>7.200</u>	<u>8.817</u>	<u>7.777</u>

O montante está registrado pelos valores nominais e não são ajustados a valor presente por representarem vencimentos de curto prazo logo sem efeito relevante nas Demonstrações Financeiras.

A seguir, são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
A vencer	3.352	3.786	3.352	3.786
Vencidas até 30 dias	657	140	657	140
Vencidas de 31 a 120 dias	997	925	997	925
Vencidas de 121 a 180 dias	78	490	78	493
Vencidas há mais de 180 dias	4.529	3.444	5.081	4.018
	<u>9.613</u>	<u>8.785</u>	<u>10.165</u>	<u>9.362</u>

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são constituídas tendo como política a análise individual das posições pendentes de recebimento, levando em consideração a situação de risco e crédito de cada cliente, sendo registrada provisão para os casos em que a probabilidade de não recebimento é considerada provável pela Administração.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Mercadorias para revenda (alimentos e bebidas)	659	629	659	629
Materiais de uso, consumo e manutenção	1.451	1.401	1.451	1.401
	<u>2.110</u>	<u>2.030</u>	<u>2.110</u>	<u>2.030</u>

Notas Explicativas

Os estoques da Companhia de maior movimentação ao longo do ano têm características perecíveis e são de alta rotatividade. Logo em nosso modelo de negócio não temos provisão para estoques obsoletos.

7. Partes Relacionadas

Controladora

Partes Relacionadas	Categorias	Ativo		Passivo		Resultado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	30/09/2020
Othon L. Bezerra de Mello Com e Importação (1)	controladora	68.946	63.380			5.522	2.429
Cotonifício Othon Bezerra de Mello S.A (1)	coligada	29.064	26.623	799	735	2.323	1.021
Companhia Açucareira Usina Carapebus (1)	outras	34.962	32.143			2.798	1.230
Companhia Central Usina Barcelos (1)	outras	8.427	13.070			960	596
Othon Administração S.A (1)	controladora			2.541	2.329		
Companhia Açucareira Usina Cupim (1)	outras			1.780	1.916		
HBBH – Novos Hotéis Ltda (2)	controlada			16.803	14.392	(1.634)	(839)
Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A (2)	controlada	73.067	66.641			5.874	2.608
Companhia Agropastoril Vale do Rio Una (1)	coligada	39.083	36.190			3.122	1.443
Plantravel (2)	controlada	713	484			38	1
Outros	outras	3.658	850			(321)	(198)
		257.920	239.381	21.923	19.372	18.682	8.291
Provisão para perdas		(105.040)	(108.592)			3.552	(1.261)
		152.880	130.789	21.923	19.372	22.234	7.030
Circulante							
Não Circulante		152.880	130.789	21.923	19.372		
		152.880	130.789	21.923	19.372		

- (1) Demonstrações Financeiras não auditadas
(2) Demonstrações Financeiras auditadas

Consolidado

Partes Relacionadas	Categorias	Ativo		Passivo		Resultado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	30/09/2020
Othon L. Bezerra de Mello Com e Importação (1)	controladora	68.946	63.380			5.522	2.429
Cotonifício Othon Bezerra de Mello S.A (1)	coligada	29.378	26.912	841	774	2.348	1.032
Companhia Açucareira Usina Carapebus (1)	outras	34.962	32.143			2.798	1.230
Companhia Central Usina Barcelos (1)	outras	9.605	14.153	15.964	14.685	(224)	75
Othon Administração S.A (1)	controladora	9.328	8.567	2.541	2.329	746	328
Companhia Açucareira Usina Cupim (1)	outras	2.496	2.457	4.061	4.015	(144)	(63)
Companhia Agropastoril Vale do Rio Una (1)	coligada	84.052	77.559	51	47	6.717	3.025
Outros	outras	3.661	901			(321)	(196)
		242.428	226.072	23.458	21.850	17.442	7.860
Provisão para perdas		(151.140)	(151.002)			(138)	(2.884)
		91.288	75.070	23.458	21.850	17.304	4.976
Circulante							
Não Circulante		12	26	714	484		
		91.276	75.044	22.744	21.366		
		91.288	75.070	23.458	21.850		

- (1) Demonstrações Financeiras não auditadas

Termos e condições das transações com partes relacionadas

As principais transações mantidas entre a Companhia e as empresas ligadas são empréstimos (mútuos) que até setembro de 2018 incidiam juros de 2% a.a. e variação do IPCA para atualização dos mesmos, e a partir de outubro de 2018 suas taxas foram revisadas pela Administração e os

Notas Explicativas

novos contratos passaram incidir juros de 5% a.a. e variação do IPCA e com um prazo menor de vencimento, observados as condições comutativas de mercado.

Já a partir de 2020, a diretoria da Companhia, por conta do atual cenário da economia, 5% + IPCA ser muito acima do mercado, os novos contratos passaram a incidir juros com base na CDI – (menos) 20%.

As perdas julgadas prováveis pela Administração da Companhia, referentes aos ativos de difícil realização, foram provisionadas.

Com o fechamento da unidade Aeroporto, em agosto de 2018, a companhia não efetua mais pagamentos por força de arrendamento de propriedade de partes relacionadas.

Transações com o pessoal chave da Administração

Conforme requerido pela Deliberação CVM nº 642/2010, o pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores que se encontram em Hotéis Othon S/A – Em Recuperação Judicial. Sua remuneração está demonstrada a seguir:

Remuneração dos administradores	30/09/2021	30/09/2020
Remuneração dos conselheiros e estatutários	148	90
Encargos sociais de diretores e conselheiros	1	1
Benefícios de curto prazo a participação de resultados	2	2
	<u>151</u>	<u>93</u>

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo e tão pouco remuneração baseada em ações. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

8. Investimentos

Controladora

	Participação em 30/09/2021	Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) do período		Resultado de equivalência patrimonial		Saldo contábil dos investimentos		Saldo da provisão para perda sobre passivo a descoberto	
	%	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A.(2)	77,72	(106.111)	(96.347)	(9.764)	(14.079)	(7.589)	(10.942)			82.470	74.881
Cotonifício Othon Bezerra de Mello S.A (1)	20,27	(8.141)	(7.307)	(834)	(574)						
Cia.Agropastoril Vale do Rio Una (1)	6,36	(347)	(295)	(52)	(351)	(3)	(22)			22	19
HBBH Novos Hotéis Ltda. (2)	99,68	112.931	113.038	(108)	(1.681)	(108)	(1.676)	112.568	112.675		
Plantravél – Planej., Viagens e Turismo (2)	98,00	(430)	(149)	(281)	(929)	(275)	(910)		(146)	421	
						(7.975)	(13.550)	112.568	112.529	82.913	74.900
Provisão para perdas em investimentos						(7.975)	(13.550)	112.568	112.529	82.913	74.900

(1) Demonstrações Financeiras não auditadas

(2) Demonstrações Financeiras auditadas

Notas Explicativas

Consolidado

	Participação em 30/09/2021	Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) do período		Resultado de equivalência patrimonial		Saldo contábil dos investimentos		Saldo da provisão para perda sobre passivo a descoberto	
	%	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Cia. Agropastoril Vale do Rio Una (1)	14,54	(347)	(295)	(52)	(351)	(790)	(35)				
Outros											
						(790)	(35)				
Provisão para perdas em investimentos						(790)	(35)				

(1) Demonstrações Financeiras não auditadas

(2) Demonstrações Financeiras auditadas

a) Cia. Agropastoril Vale do Rio Una

A CAPVRU é uma Cia que tem como objeto social é a exploração agrícola e pastoril através da cria e recria de rebanhos bovinos, podendo estender as suas atividades a outros setores afins e correlatos aos seus objetivos e ainda, participar, na qualidade de acionista ou associada na exploração de quaisquer estabelecimentos industriais ou comerciais. A situação cadastral desta empresa encontra-se como “ativo”, porém sem operação que gere receitas (inoperante). O Grupo Othon possui 20,90% de participação subdivididos na seguinte forma: 6,36% diretos e 14,54% indiretos. Esse investimento é contabilizado pelo método de Equivalência Patrimonial.

b) Outros Investimentos

São pequenas aplicações em bolsa realizadas por Othon Empreendimentos, onde os mesmos são avaliados ao custo de aquisição.

9. Imobilizado

Itens	CONTROLADORA				
	Taxa Média de Depreciação	Custo Atualizado e Atribuído	30/09/2021	Valor Líquido	31/12/2020
			Depreciações Acumuladas		Valor Líquido
Terrenos, edificações e construções (*)		320.575	(104.394)	216.181	221.329
Instalações	2,83 a 4,00 (*)	13.446	(11.634)	1.812	2.337
Móveis e utensílios	7,14	28.689	(24.513)	4.176	4.767
Máquinas e equipamentos	6,67	24.230	(20.618)	3.612	4.009
Veículos	6,67				20
Computadores, periféricos e softwares	10	4.024	(3.814)	210	263
Imobilizações em curso e outras (*)	9,09	2.359	-	2.359	1.942
Total		393.323	(164.973)	228.350	234.667

Itens	CONSOLIDADO				
	Taxa Média de Depreciação	Custo Atualizado e Atribuído	30/09/2021	Valor Líquido	31/12/2020
			Depreciações Acumuladas		Valor Líquido
Terrenos, edificações e construções (*)		412.299	(124.451)	287.848	331.124
Instalações	2,83 a 4,00 (*)	13.446	(11.634)	1.812	2.337
Móveis e utensílios	7,14	28.731	(24.555)	4.176	4.767
Máquinas e equipamentos	6,67	24.230	(20.618)	3.612	4.009
Veículos	6,67	103	(103)		20
Computadores, periféricos e softwares	10	4.055	(3.845)	210	263
Imobilizações em curso e outras (*)	9,09	2.359	-	2.359	1.942
Total		485.223	(185.206)	300.017	344.462

(*) saldos de terrenos e imobilizações em curso da Controladora, no montante de R\$ 92.425 e do Consolidado de R\$ 140.392 não são depreciados.

No imobilizado da companhia existem bens dados em garantia de ações judiciais cuja probabilidade de perda é determinada em avaliação individual do risco de cada processo pelos Escritórios advocatícios externos que os patrocinam. Cabe ressaltar, que em face do deferimento da recuperação judicial, todas as ações e execuções, a exceção das de natureza fiscal, em face da Companhia e suas controladas em recuperação judicial ficam suspensas.

Notas Explicativas

10. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Em moeda nacional					
Capital de giro	7,44% a.a		264		264
Capital de giro	7,44% a.a		374		374
Conta garantida	Juros de 18,58% a.a.	1.220	579	1.220	579
		<u>1.220</u>	<u>1.217</u>	<u>1.220</u>	<u>1.217</u>
Passivo circulante		1.220	1.217	1.220	1.217
Passivo não circulante		<u>1.220</u>	<u>1.217</u>	<u>1.220</u>	<u>1.217</u>

A Companhia possui contas garantidas, junto a Instituições Financeiras, onde são dados os direitos creditórios de sua titularidade.

11. Obrigações Tributárias Parceladas – Não Circulante

Os vencimentos dos parcelamentos em 30 de setembro de 2021 são demonstrados como segue:

Impostos	2022	2023	2024	Após 2024	Não Circulante
ICMS	22	88	15		125
IPU	26	70			96
PARC. EXTRAORDINARIO PGFN	63	250	250	730	1.293
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	13	8	7		28
AFORAMENTO/LAUDÊMIO	4	17	17	51	89
	<u>128</u>	<u>433</u>	<u>289</u>	<u>781</u>	<u>1.631</u>

12. Parcelamentos de Obrigações Tributárias e Previdenciárias pelo Programa Refis

	Circulante		Não Circulante	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
REFIS – Lei 11.941/2009	6.062	5.907	20.042	21.126
REFIS – Lei 12.996/2014	35	37	505	495
	<u>6.097</u>	<u>5.944</u>	<u>20.547</u>	<u>21.621</u>

Com a edição da Lei Federal nº 11.941 de 27/05/2009, a Companhia aderiu ao programa de parcelamento de débitos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB e perante a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Na ocasião, foram incluídos novos débitos e migrado para o novo REFIS (da Lei Federal 11.941/2009) o saldo remanescente do antigo PAES.

A Lei 12.865/2013 reabriu o prazo de adesão ao programa originalmente instituído pela Lei 11.941/2009, permitindo a migração de saldos remanescentes de parcelamentos anteriores para o programa, bem como, a inclusão de débitos fiscais não parcelados anteriormente com vencimento até 30 de novembro de 2008. Em 13 de dezembro de 2013, a Companhia formalizou o requerimento de adesão e procedeu a indicação dos débitos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB e perante a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, e em setembro de 2017 e dezembro de 2018 procedeu com a consolidação parcial dos débitos existentes, de modo que hoje não existem mais débitos parcelados na modalidade desta lei e aqueles débitos que não fizeram parte desta consolidação, retornaram ao passivo corrente da Companhia.

Notas Explicativas

Em 18 de junho de 2014, com a publicação da Lei federal 12.996/2014, foi reaberto o prazo de adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB que permitiu a inclusão de débitos fiscais não parcelados anteriormente com vencimento até 31 de dezembro de 2013. Em 21 de agosto de 2013, foi formalizado pela Companhia o requerimento de adesão e a indicação dos débitos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB que pretende incluir no parcelamento de acordo com o calendário divulgado pela Receita Federal.

A movimentação dos tributos parcelados – REFIS IV, no ano de 2020 e 2021 foi como segue:

Demonstrativo das variações no REFIS IV com a migração do saldo remanescente do REFIS I.			
	Lei 11.941/2009	Lei 12.996/2014	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2020	27.033	532	27.565
Inclusão de novos débitos não parcelados anteriormente			
Exclusão de débitos não parcelados na consolidação			
Pagamentos (1)	(1.604)		(1.604)
Juros	349	6	355
Saldo em 31 dezembro de 2020	25.778	538	26.316
Saldo em 1º de janeiro de 2021	25.778	538	26.316
Pagamentos (1)			
Exclusão de débitos não parcelados na consolidação			
Juros	326	2	328
Saldo em 30 de setembro de 2021	26.104	540	26.644
Passivo circulante	6.062	35	6.097
Passivo não circulante	20.042	505	20.547
Saldo em 30 de setembro de 2021	26.104	540	26.644

Por conta da atual pandemia da COVID-19 e redução considerável na receita da companhia, por consequência a Companhia não está conseguindo efetuar o pagamento do parcelamento cujas parcelas somam cerca de R\$ 500mil mensais, ficando então em risco de ser excluída do mesmo. Então, por conta desta situação, em 05/06/2020 a companhia entrou com mandado de segurança solicitando não ser excluída do parcelamento por conta do atraso de mais de 3 parcelas e também solicitou que o mesmo só voltasse a ter vencimentos após o fim do estado de calamidade pública.

Atualmente este processo de Nº 5033864-71.2020.4.02.5101 está tramitando ainda e aguardando decisão

13. Contribuição Social e Imposto de Renda

A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados no período findo em 30 de setembro de 2021 está apresentada a seguir:

Notas Explicativas

	30/09/2021		30/09/2020	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social operações continuadas	(9.685)	(9.677)	(56.141)	(56.141)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social operações descontinuas	(6.671)	(6.671)	(4.563)	(4.563)
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(5.561)	(5.558)	(20.639)	(20.639)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	2.711		4.617	
Despesas não dedutíveis	(1.017)	466	6.653	7.578
Compensação de prejuízo fiscal				
Crédito tributário diferido não contabilizado	763	2.518	6.685	7.796
Reversões de provisões administrativas			(10)	(81)
Realização da reserva de reavaliação	1.560	1.560	1.362	4.794
Participação de Acionista Não Controladores		(844)		(1.122)
Benefício adquirido pela migração para REFIS IV Lei 11.941				
Utilização do Prej. Fiscal acumulado como forma de quitação reabertura REFIS IV				
Outras	182	504	(30)	312
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(1.362)	(1.354)	(1.362)	(1.362)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período - operações descontinuas				
Correntes		(8)		
Diferidos	1.362	1.362	1.362	1.362
Alíquota efetiva	14,07%	13,99%	2,43%	2,43%

As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas a revisão e eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais durante o período de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições estão também sujeitos a essas condições, conforme legislação aplicável.

14. Operação descontinuada

Conforme comunicado na nota de eventos subsequentes do 3º trimestre de 2018, a Companhia decidiu por encerrar suas atividades nas unidades Bahia Othon Palace e Belo Horizonte Othon Palace a partir de 18 de novembro de 2018. Pois apesar de tradicionais e muito conhecidos nas regiões em que atuavam, devido ao cenário de redução econômica dos últimos anos, as duas unidades vinham apresentando queda nas taxas de ocupação, e com isto deixaram de apresentar resultados satisfatórios para a Empresa.

O resultado do período das 2 unidades é apresentado a seguir de forma separada:

	BAHIA	BELO HORIZONTE	TOTAL	BAHIA	BELO HORIZONTE	TOTAL
	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2020	30/09/2020
Resultado líquido de operações descontinuas						
Receitas	-	56	56	729	76	805
despesas	(4.755)	(1.972)	(6.727)	(3.805)	(1.572)	(5.376)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.755)	(1.916)	(6.671)	(3.076)	(1.496)	(4.572)
Imposto de renda e contribuição social						
Resultado líquido do imposto de renda e da contribuição social	(4.755)	(1.916)	(6.671)	(3.076)	(1.496)	(4.572)
Ganho ou perda em operações descontinuas						
Imposto de renda sobre operações descontinuas						
Resultado líquido de operações descontinuas	(4.755)	(1.916)	(6.671)	(3.076)	(1.496)	(4.572)

Notas Explicativas

15. Provisão para Contingências

A situação jurídica da Companhia engloba processos de natureza trabalhista, cível e tributária. A Administração, consubstanciada na opinião de seus assessores legais, tomou as providências cabíveis em cada situação e entende que são suficientes para salvaguardar o patrimônio líquido da Companhia, não existindo indicações da necessidade de reconhecimento de quaisquer contingências adicionais em relação às contabilizadas.

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2021		31/12/2020		30/09/2021		31/12/2020	
	Contingências	Depósitos Judiciais	Contingências	Depósitos Judiciais	Contingências	Depósitos Judiciais	Contingências	Depósitos Judiciais
Trabalhistas	11.432	4.837	11.432	4.754	11.432	4.837	11.432	4.754
Cíveis	9.984	4.828	9.984	4.356	32.533	4.993	32.534	4.521
Fiscais	633	85	633	85	633	85	633	85
	22.049	9.750	22.049	9.195	44.598	9.915	44.599	9.360

A Companhia figura como ré, em 30 de setembro de 2021, em 343 reclamações trabalhistas. Os pleitos das ações, em sua grande maioria, estão relacionados com vínculo empregatício, verbas rescisórias, FGTS, danos morais, integração da taxa de serviço ao salário, responsabilidade subsidiária e/ou solidária, equiparação salarial, adicionais noturnos, de insalubridade e periculosidade, horas extras, plano de saúde, indenizações decorrentes de suposta doença ocupacional ou acidente do trabalho. A Administração de Hotéis Othon, com base na opinião de seus assessores legais, entende que a provisão de R\$ 11.432 é suficiente para resguardar o seu patrimônio líquido.

Especificamente no que diz respeito às contingências de natureza cível, o saldo de provisão abrange diversas ações, dentre elas há uma ordinária de ressarcimento de direitos autorais, propostas pelo ECAD – Escritório Central de Arrecadação e Distribuição ainda em curso contra Hotéis Othon S/A, iniciada na década de noventa, através da qual pretende o ressarcimento de valores à título de direitos autorais, em razão de suposta retransmissão radiofônica de obras musicais nos aposentos dos estabelecimentos, além de obter proibição de transmissão de obras musicais nas dependências do Hotel. Essa ação foi proposta contra o Bahia Othon Palace. Nossa tese de defesa se baseia na jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça (súmula n. 63), no sentido de que a cobrança de direitos autorais somente é cabível em casos de retransmissão radiofônica em locais públicos dos estabelecimentos comerciais, não se aplicando, portanto, aos cômodos dos hóspedes. Na Bahia a sentença de primeira instância julgou procedente o pedido do ECAD, condenando Hotéis Othon ao ressarcimento de danos patrimoniais, referentes a parcelas vencidas a partir de novembro/1994; bem como nas parcelas a vencer, calculadas pelo valor da mensalidade vezes a quantidade total de apartamentos existente no Hotel; e na proibição de utilização de sonorização ambiente de seus apartamentos. Apresentamos recurso de apelação e recurso especial em que não logramos êxito, reiterando a nossa tese de não cabimento da cobrança ou, ainda, da necessidade de liquidação dos valores pelo cálculo de utilização média. O processo retornou à Comarca de Salvador para início da fase de cumprimento de sentença. O valor envolvido nessa ação gira em torno de R\$1.300.

No que tange as causas, cuja opinião dos assessores legais seja possível de perda, possuímos R\$ 9.835 de contingências de natureza cível e trabalhista e R\$ 17.995 de causas tributárias, esta última cabe ressaltar que é referente a valores constantes do passivo fiscal no Balanço Patrimonial da Companhia (Saldo de Obrigações Tributárias e encargos sociais).

Notas Explicativas

16. Capital Social

Em 12 de agosto de 2015, atendendo ao ofício nº 147/2015 - DRE BM&FBovespa, a companhia procedeu o grupamento das ações ordinárias e preferenciais, ambas na proporção de 10 (dez) para 1 (uma) para manutenção da cotação em valor superior ou igual a R\$ 1,00 por unidade. Dessa forma, o capital autorizado da Companhia é de R\$ 39.000 e o capital subscrito e integralizado é de R\$ 31.984 e compõem-se de 10.477.917 ações ordinárias e 7.894.494 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

17. Seguros

A Companhia possuía, em 30 de setembro de 2021, apólices de seguros com os seguintes capitais segurados, os quais entende serem adequados para cobertura dos seus ativos:

<u>Modalidade</u>	<u>Importância segurada</u>
Danos materiais	195.000
Roubo	71
Acidentes pessoais	921
Lucros cessantes	50.000
Responsabilidade Civil	10.000
Outros	4.658

18. Resultado Financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>	<u>30/09/2021</u>	<u>30/09/2020</u>
Receitas financeiras				
Juros sobre mútuos	20.770	9.368	22.632	9.594
Juros recebidos por atraso	22	102	22	102
Rendimentos de aplicação financeira	1	0	1	0
Descontos obtidos	30	47	30	47
Outras receitas	423	1.930	483	1.990
	<u>21.246</u>	<u>11.447</u>	<u>23.168</u>	<u>11.733</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	2.156	1.219	5.220	1.872
Juros sobre passivos fiscais	15.009	13.080	15.441	12.862
Juros sobre faturas fornecedores e serviços públicos	98	43	112	44
Tributos sobre receita financeira	973	464	1.273	603
Descontos concedidos	65	143	65	143
Outras despesas	478	275	558	163
	<u>18.779</u>	<u>15.224</u>	<u>22.669</u>	<u>15.687</u>

A linha de Juros sobre Passivos Fiscais contém a atualização dos parcelamentos de impostos, bem como os juros dos impostos correntes em atraso.

Notas Explicativas

19. Receita Líquida

	<u>Consolidado</u> <u>30/09/2021</u>	<u>Consolidado</u> <u>30/09/2020</u>
Receita bruta		
Receita com diárias	21.508	25.781
Receita de alimentos e bebidas (A&B)	4.508	2.281
Taxa de administração de hotéis		438
Outras receitas	951	1.658
Deduções da receita bruta		
Cancelamentos e devoluções		
Descontos concedidos		
Impostos	(1.895)	(2.103)
Receita líquida	<u>25.072</u>	<u>28.055</u>

20. Créditos Fiscais

A Companhia possui em 30 de setembro de 2021, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 223.053 e R\$ 222.564, respectivamente. Face a incerteza de sua recuperação, a Administração não registrou contabilmente o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre os referidos créditos.

21. Gestão de Riscos

As ações de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia pode estar exposta, de modo a definir limites e controles apropriados para o monitoramento desses riscos e aderência aos limites. Os principais riscos financeiros aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas na condução de suas atividades são:

Risco de mercado - É o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido as mudanças nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Risco de taxa de juros – Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possui baixo índice de endividamento bancário e seus empréstimos são atrelados a taxas de juros flutuantes vinculadas à variação do CDI.

Risco de crédito – É o risco de uma das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo financeiro à outra parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta outra.

A Companhia adota procedimentos para gerir o risco de crédito e minimizar o risco de default que passam pela seletividade e análise criteriosa da situação financeira e econômica, assim como do histórico de crédito dos seus clientes e ainda pelo acompanhamento semanal da pontualidade de pagamentos que lhe são devidos. A exposição ao risco de crédito é, desta forma, monitorada com

Notas Explicativas

grande rigor, resultando historicamente num prazo médio de faturamento inferior a 20 dias e numa taxa de inadimplência em torno de 1,5%.

Risco Cambial – Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio em contratos firmados em outras moedas.

Risco de Liquidez - É o risco de que a Companhia enfrente dificuldades para cumprir obrigações relacionadas a passivos financeiros que são liquidados pela entrega de caixa ou outro ativo financeiro.

Com o deferimento do processamento da recuperação judicial, todas as ações e execuções em face da Companhia e suas controladas em recuperação judicial, à exceção das de natureza fiscal, estão suspensas, e todas as obrigações assumidas e não pagas antes da data do pedido englobam o passivo concursal, cujo pagamento será feito na forma e condições constantes do Plano que vier a ser aprovado pela Assembleia Geral de Credores e homologado pelo Juízo da Recuperação Judicial. As obrigações assumidas após o pedido de recuperação judicial não estão sujeitas a este procedimento e, portanto, deverão ser quitadas nos vencimentos acordados.

22. Eventos subsequentes

Conforme explicado na Nota 1, o plano de recuperação judicial foi homologado em 09 de julho de 2020.

Em virtude da pandemia da COVID-19 a Companhia, assim como todo o setor hoteleiro Nacional e Mundial, passa por situação anormal em sua operação, de modo a seguir com ocupação muito abaixo do normal. E por estratégia, a Lavanderia Santo Aleixo encerrou suas operações. Desta forma, continuamos com nossa receita mensal nos próximos meses afetada e seguimos trabalhando com quadro de funcionários reduzido. Diante disto, seguimos trabalhando com nosso caixa, de modo a retomarmos as operações junto a todo o setor nos próximos meses.

Nos autos do processo de recuperação judicial do Grupo Othon foi designada a alienação do Belo Horizonte Othon Palace através de oferta pública de alienação judicial, apreçada e vendida pelo Leiloeiro Público Jonas Rymer, sob a modalidade de leilão eletrônico, o qual obedeceu às condições estabelecidas em Edital publicado em Diário Oficial e na imprensa.

O leilão ocorreu em 03 de agosto de 2021, por valor igual ou superior a R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais), acrescido das dívidas de IPTU que recaem sobre o imóvel e da comissão do leiloeiro, em valor correspondente a 3% (três por cento) do valor da arrematação. O Belo Horizonte Othon Palace foi vendido no certame pelo valor de R\$32.450.000,00 (trinta e dois milhões quatrocentos e cinquenta mil reais). Até o fechamento destas notas, o valor da venda se encontra em conta de depósito judicial aguardando a liberação pelo juízo e a expedição da competente carta de arrematação para o adquirente do imóvel.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

ADV-R-036/2021

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Administradores e Acionistas de
Hotéis Othon S.A. – Em recuperação judicial
Rio de Janeiro - RJ

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de Hotéis Othon S.A. – Em recuperação judicial ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

As informações contábeis intermediárias mencionadas no primeiro parágrafo foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a uma Empresa em continuidade normal dos negócios, que pressupõe a realização de ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal de suas operações. A Companhia vem apresentando prejuízos operacionais nos exercícios de 2020 de R\$ 90.774 mil, no de 2019 de R\$ 136.631 mil, no de 2018 de R\$ 94.476 mil, no de 2017 de R\$ 40.115 mil e no de 2016 de R\$ 4.223 mil, logo permanecendo ainda com passivo a descoberto e, como consequência, índices de liquidez negativos. A Companhia vinha, também, incorrendo em fluxos de caixa operacionais insuficientes, não tendo conseguido honrar parte dos seus passivos correntes.

Em 27 de novembro de 2018, a Companhia, juntamente com suas controladas Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A. ("Othon E.") e HBBH – Empresa Brasileira de Novos Hotéis Ltda. ("HBBH"), estas últimas "controladas em recuperação judicial" e com a Companhia "Recuperandas", em vista da situação financeira desfavorável em que se encontravam, ajuizou, pedido recuperação judicial nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei no 11.101/05, perante o Juízo da 5ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro (doravante "Juízo da Recuperação Judicial") nos autos do processo nº 0280230-13.2018.8.19.0001, o qual foi deferido no dia seguinte.

O Plano de Recuperação Judicial foi aprovado em Assembleia Geral dos Credores ocorrida em 05 de dezembro de 2019, sendo homologado judicialmente em 09 de julho de 2020, pelo Órgão competente nos termos da referida Lei.

Outras observações

REFIS

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 12, em 13 de dezembro de 2013, a Companhia formalizou sua desistência do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, tendo aderido na mesma data ao programa de parcelamento de débitos instituído pela Lei Federal 11.941/2009 (“REFIS IV”) em virtude da reabertura do prazo de adesão autorizada pela Lei nº 12.865/2013.

Com a edição da Lei Federal nº 11.941 de 27/05/2009, a Companhia aderiu ao programa de parcelamento de débitos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB e perante a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Na ocasião, foram incluídos novos débitos e migrado para o novo REFIS (da Lei Federal 11.941/2009) o saldo remanescente do antigo PAES.

A Lei 12.865/2013 reabriu o prazo de adesão ao programa originalmente instituído pela Lei 11.941/2009, permitindo a migração de saldos remanescentes de parcelamentos anteriores para o programa, bem como, a inclusão de débitos fiscais não parcelados anteriormente com vencimento até 30 de novembro de 2008. Em 13 de dezembro de 2013, a Companhia formalizou o requerimento de adesão e procedeu a indicação dos débitos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB e perante a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, e em setembro de 2017 e dezembro de 2018 procedeu com a consolidação parcial dos débitos existentes, de modo que hoje não existem mais débitos parcelados na modalidade desta lei e aqueles débitos que não fizeram parte desta consolidação, retornaram ao passivo corrente da Companhia.

Em 18 de junho de 2014, com a publicação da Lei federal 12.996/2014, foi reaberto o prazo de adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB que permitiu a inclusão de débitos fiscais não parcelados anteriormente com vencimento até 31 de dezembro de 2013. Em 21 de agosto de 2013, foi formalizado pela Companhia o requerimento de adesão e a indicação dos débitos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB que pretende incluir no parcelamento de acordo com o calendário divulgado pela Receita Federal.

Por conta da atual pandemia da COVID-19 e redução considerável na receita da companhia, por consequência a Companhia não está conseguindo efetuar o pagamento do parcelamento cujas parcelas somam cerca de R\$ 500mil mensais, ficando então em risco de ser excluída do mesmo. Então, por conta desta situação, em 05/06/2020 a companhia entrou com mandado de segurança solicitando não ser excluída do parcelamento por conta do atraso de mais de 3 parcelas e também solicitou que o mesmo só voltasse a ter vencimentos após o fim do estado de calamidade pública. Atualmente este processo de Nº 5033864-71.2020.4.02.5101 está tramitando ainda e aguardando decisão.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2021, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2021

ADVANCE Auditores Independentes SS
CRC/RJ 007.276/O-0 - Registro CVM 12.661
Registro CNAI PJ 052

Nelson Fernando Marques Pfaltzgraff
Contador - CRC/RJ 028.998/O
Registro CNAI 209
Sócio Responsável

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis (Controladora e Consolidado) do exercício social encerrado em 30 de setembro de 2021.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2021.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 11 de novembro de 2021, relativo as Demonstrações Contábeis (Controladora e Consolidado) do exercício encerrado em 30 de setembro de 2021.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2021.